REVISTA EMPRESÁRIO SERIGRÁFICO - ANO VI - Nº30 - MARÇO - 2005

www.empresarioserigrafico.com.br

Revista Empresário Serigráfico

Ano VI nº 30 - Março 2005 - R$ 12,00



Uma nova jogada com Vernizes Especiais

Carta ao Leitor

Por que mesmo sabendo que uma série de atitudes erradas que praticamos todos os dias com o nosso corpo nos traz conseqüências ruins no futuro, continuamos a fazê-la? Ou seria melhor usar o exemplo das nossas empresas ou onde trabalhamos? Que acontece conosco que, mesmo tendo acesso a informação, nos limitamos no máximo a comentar com um cliente ou amigo.

Nesta edição eu convido você, leitor, a ler, refletir sobre os conceitos e aplicar aquilo que talvez você esteja procurando a meses. Pode estar em uma simples linha a dica necessária que você possa produzir mais ou com melhor qualidade, ou então com melhor preço, quem sabe. Reunimos nas páginas a seguir, textos que traduzem oportunidades para as empresas e tendências de muitas coisas que vão acontecer num futuro próximo.

No setor têxtil, temos dicas de portais de informação, dicas para você limpar a sua tela e também para saber se está na hora de fazer manutenção na sua prensa de transfer.

Em relação a área gráfica a dica de leitura vai para o artigo da Esma que fala sobre as medidas ideais da imagem, em relação a borda dos quadros. Também temos uma seção entitulada como painel de negócios e algumas oportunidades para quem quer comprar e vender.

No quesito industrial abordamos a questão das etiquetas resinadas. Porém, novidades mesmo, temos na seção Digital. São novos equipamentos, novas empresas, novas tecnologias, etc.

E como não poderia faltar, duas super matérias de gestão com visões pragmáticas sobre a relação entre o cliente, você, sua empresa e seu fornecedor. Afinal Empresário Serigráfico é um título que não fala sobre serigrafia, mas sim para o público de serigrafia e impressão digital, que merece artigos bem elaborados e com fundamentos no que de fato acontece no mercado.

No tema de capa, vernizes especiais, trouçemos o exemplo até você. Esperamos que matérias como estas possam ajudar na criatividade, planejamentos e desenvolvimentos de peças que gerem cada vez mais a devida percepção que o setor merece ter.

A você, o meu abraço e até a próxima edição, que será editada na redação da revista, na Alemanha, durante a FESPA 2005. Até lá!

Marco Marcelino

Empresário Serigráfico

Publicação Mensal da
Serinews Editora

Diretor:
Marco Marcelino
mmarcelino@serinews.com.br

Jornalista Responsável:
Jorge Luiz Mussolin - Mtb 15.978
mussolin@serinews.com.br

Marketing: Ana Luiza Silva
analuiza@serinews.com.br

Comercial: Cae Seabra
cseabra@serinews.com.br

Financeiro: Anelize Bizaroli
ane@serinews.com.br

Fotolito: Class Fotolito
www.classfotolito.com.br

Assinatura Anual: R$ 144,00
Assinatura Internacional: US$ 50,00
(International Subscription)

Serinews Editora

Redação, publicidade,
editoração e administração:
Rua Emília Marengo, 260 - Cj.123
Tatuapé - São Paulo - SP - Brasil
CEP: 03336-000
Fone/Fax: 11 6672-2700
www.serinews.com.br

Distribuição: Território
Nacional e Internacional
Tiragem de 7.000 exemplares
(21.000 Leitores em média)

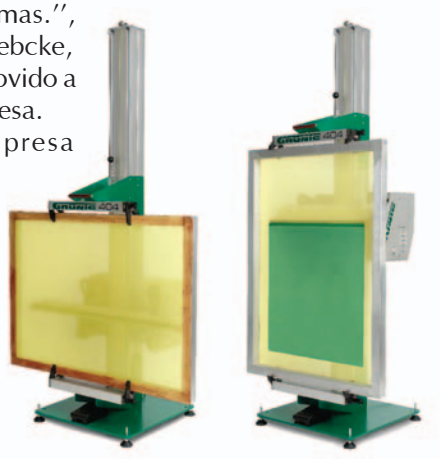
As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião da editora. As fotos publicadas têm caráter de informação e ilustração das matérias. Os direitos das marcas são reservados aos seus titulares. As matérias aqui apresentadas podem ser reproduzidas mediante prévia consulta por escrito à Editora.

O não cumprimento dessa determinação sujeitará o infrator as penalidades previstas na Lei de Direitos Autorais. (Lei 9.610/98).

Notas

Sefar muda de nome e traz para o Brasil Emulsionadora Econômica

Sefar America Inc., agora se chama Sefar Printing Solutions, Inc. "O novo nome reflete melhor nossa identidade no mercado e nossa estratégia foi aumentar os negócios incorporando novos produtos, fortalecendo a distribuição e aumentando nosso foco em marketing. Não somos mais apenas um fabricante de telas, mas para alguns de nossos clientes nos tornamos consultores técnicos e resolvemos problemas.", comenta David Koebcke, recentemente promovido a presidente da empresa.



No Brasil, a empresa prepara-se para a comercialização da Grunig G404, uma emulsionadora econômica automática. O equipamento é fácil de ser manuseado, não requer instalações, nenhuma necessidade de ar comprimido, aplica emulsões de ambos lados da tela e sua velocidade varia entre 100 e 450mm por minuto. Além disso, os usuários podem ajustar os parâmetros de revestimento de acordo com o tipo de aplicação serigráfica.

A G404 opera com quadros de até 1250mm de largura por 1250mm de altura. Dentre as vantagens classificadas pelo fabricante, destacam-se a uniformidade no processo, o controle do processo e sua padronização, independente do turno e do funcionário que estiver operando, redução no consumo de emulsões, tendo em vista que elimina-se o processo de retoques e agilidade na produção das telas. Informações: 11 5506-4255

Tinta de alta densidade para Fotolito Digital

Uma das questões pendentes para aqueles que querem produzir fotolitos a partir de impressoras digitais é a tinta. Pensando no quesito, a Dr. Ink Quadra Black , foi desenvolvida especialmente para impressão de fotolitos para plotters HP 5000/5500 e Encad 600 a 850.

De acordo com a empresa, consegue-se ótima cobertura e excelente densidade óptica (clear film com base poliéster). Outro destaque importante é o rendimento. É possível imprimir em torno de 160 metros quadrados com 500ml.

O produto produzido nos EUA exclusivamente para a Dr. Ink do Brasil, foi testada durante 12 meses em laboratório e em 5 clientes, antes de ser anunciada ao mercado. Informações: 11 5052-0455

Formador de Opinião

Escreva para a Revista Empresário Serigráfico
info@serinews.com.br

Porque não encontro um fabricante de lâmpadas UV nacional, onde realmente é indicada a vida útil garantida no momento da compra?

Recentemente ocorreu um fato curioso. Em uma produção não havia a cura ideal. Chamei o fabricante da tinta, e ele disse que era a lâmpada. Como esta não tinha mais do que 200 horas de uso, chamei o fabricante. No dia seguinte, estavam aqui os dois, munidos de um aparelho (radiômetro) que segundo informações mede a radiação UV da lâmpada.

Bem, na presença dos dois, teria eu a solução do problema. Certo?

Mas qual foi a minha surpresa? Cada aparelho tinha uma medição. O fabricante da tinta disse que estavamos com a radiacao baixa. O fabricante da lâmpada estava com radiação alta. O pior de tudo não foi isso, mas sim, o fato de que os dois aparelhos pertenciam ao fabricante da tinta. E tanto um quanto o outro me garantiram que os aparelhos tinham passado por uma aferição nos EUA a menos de 3 meses.

Sendo assim, pergunto: QUEM ESTÁ MENTINDO E EM QUEM POSSO CONFIAR???

Resumindo! Quem resolveu o problema fui eu mesmo, com o meu pessoal de laboratório.

Valter Rio dos Reis - Valtinho
São Paulo - SP



Painel de Negócios

LMG coloca a venda três de suas impressoras serigráficas

Focada no setor de impressão digital, a LMG investe em uma Vutek e coloca a venda, quatro impressoras serigráficas Larese Modelo Max Speed com forno de secagem. Os equipamentos imprimem o formato máximo de 1.200 x 1.600 mm e até 30mm de espessura. Sua principal característica é o movimento de entrada e saída da mesa para reposição de material e o ano de fabricação é 2001. Informações com Ângela Mendoza através do telefone: 11 3767-0950.



impressora max speed acoplado ao forno

Venda de Densitometros Semi-Novos

Para quem necessita de um densitômetro e busca opções de equipamentos semi-novos, a Novo Sul traz algumas opções de densitômetros de transmissão e reflexão com garantia. Alguns dos modelos oferecidos são: o X – RITE 404, densitômetro de reflexão por R$ 1.300,00 e o TOBIAS TQ+, densitometro de transmissão por R$ 2.300,00.

Para a empresa, que também fornece equipamentos novos, a aposta em semi-novos e grande e você pode conferi outros detalhes a partir do telefone: 21 2521-3904

Linha para impressão UV

A Publimex, empresa especializada em exibição de mídia exterior, sediada em Salvador, BA, está vendendo os últimos equipamentos de sua serigrafia. Sendo, duas Larese Paralela Manual no formato de 1,50 x 3,40m; uma mesa de gravação de 2,30 x 4,40m com fonte UV 5000 watts e uma curadora UV Otiam. Informações: 71 341-5656



Machintosh Semi-novos

Imac G4 700Mhz, HD 40Gb, 768Mb RAM, Combo Drive (DVD-ROM/CD-RW), USB, FireWire, Modem, Ethernet, mais multimídia.

Ibook G3 500Mhz, HD 10Gb, 384Mb RAM, DVD-ROM + CD-ROM, USB, FireWire, Modem, Ethernet.

Informações: 11 9702-5593

PAINEL DE NEGOCIOS
SUA REDE DE CONTATOS
PARA BONS NEGÓCIOS.

VOCÊ QUER VENDER E ALGUÉM
PRECISA COMPRAR. INFORME-SE

0800 773 7200



Impressoras Manual e Semi-Automática à Venda

Anisio Comunicação Visual está colocando a venda, quatro impressoras serigráficas Otiam, com os seguintes formatos de impressão:

- 3,00 x 1,00 m (1) ano 96 (Paralela Manual)
- 3,00 x 1,20 m (2) ano 02 (Paralela Manual)
- 2,20 x 1,15 (1) ano99 (Semi-Automática).

Informações: 16 630-4090

Vende-se Impressora Cilíndrica Automática

Está disponivel para venda uma Impressora Serigráfica Automática Plana, marca Sakurai/General, de mesa cilindrica, com formato mínimo de 33 X 48 cm e máximo e 77 X 112cm. Este equipamento é ideal para impressão serigráfica, mas apresenta excelente desempenho para aplicação de verniz UV com reserva ou total. A produção média é de 1.200 a 1.500 folhas por hora.

Outro equipamento à venda é a Otiam Print de 70 X 100cm com extrator e curadora UV acoplada. Informações: serigrafia.org@grupos.com.br

Formulação de Cor

Sistema de formulação de cor da ITG, é indicado para controle de qualidade, conexão a Dispensadores Automáticos de concentrados de cor e para Mistura de Tintas. De acordo com a ITG, o sistema ITG/ EasyMatch é próprio para aplicações têxteis, industriais, e artes gráficas, passando pelas áreas de plásticos e cerâmica. O software é de arquitetura aberta, funcionando na plataforma Windows, com integração no MS-Office, para elaboração de relatórios. O que faz do sistema um produto amigável.

O sistema já acompanha um espectrofotômetro para leitura de amostras de cor, o Spectrocam da ITG. Informações: 11 3207-4200

Artigo



Sistema de Gerenciamento de Cores

O Sistema de gerenciamento de cores é conhecido como a ferramenta eletrônica de qualidade que tem como função facilitar a tarefa de desenvolver e produzir cores a partir de uma referência conhecida como por exemplo PANTONE , RAL , HKS , etc.

A partir de equipamentos óptico-eletrônicos (um espectrofotômetro já calibrado) - por método comparativo - faz-se a impressão da cor padrão e da cor a ser comparada com as mesmas condições (tecido, borracha, emulsão, espessura, cor do substrato preferencialmente branco, etc.) comparando então os resultados obtidos. Já em poder dos valores da padronização das cores mono pigmentadas, obtém-se a curva mais adequada para se obter a formulação exata desta cor para o segmento desejado.

Não podemos simplesmente dizer que o sistema de gerenciamento de cores funcione por si só, pois é necessário ter um sistema confiável de tinta mono-componente. Esta confiabilidade será adquirida a partir do Valor - Delta E.
Este valor deverá ser um número no máximo igual a 1 - resultado de longo trabalho matemático e eletrônico vindo dos engenheiros da Gretag – Macbeth, e conseguido a partir de equipamentos muito precisos que emitem ondas a partir da cor analisada em comparação com os valores já fixados em seus bancos de dados (padrões).

Para situações de não-conformidade, a empresa possui sistema eletrônico de gerenciamento de cores, porém fornecedores de tintas-base não mantêm uniformidade do controle Delta E (que deve estar limitado a um valor máximo igual a 1). As cores desenvolvidas a partir das bases devem sair em cor diferente cada vez que forem preparadas, o que causa perda de tempo, produtividade e produção. Esta empresa estará obrigada então, a manter um colorista em plantão permanente - o que não custa barato - muitas vezes 24 horas de produção.

Um conselho técnico:

Quando uma empresa de impressão for iniciar um trabalho a partir de bases mono pigmentadas deve exigir de seu fornecedor um valor máximo de Delta E menor que 1, parâmetros de viscosidade , parâmetros de Reologia, resistências químicas e físicas, solventes, produtos ácidos e produtos alcalinos, assim como resistência a Luz.

Wilson Rodrigues - Consultor e
Técnico de Processos da Marabu
maracolor-brasil@uol.com.br

Na rota dos acontecimentos

É incrível como conseguimos certas proezas!
A capacidade brasileira de criar situações é algo que ainda precisa ser estuda por cientistas. Alguns experts dizem que existe a maneira americana de pensar e a maneira européia. Assim como existe a forma brasileira. Diferente de todas! E há muitas pessoas de outros países que duvidam daquilo que fazemos.
Temos a capacidade de construir e destruir um mercado em meses. Mas estou certo de que no Brasil também se ensina rápido. Somos capazes de contagiar alguns estrangeiros que aqui vivem e trabalham.
Falando especificamente do nosso mercado serigráfico, aqui no Brasil, e em nenhuma parte do mundo, consegue-se fabricar tintas ultravioleta com preços na faixa de US$ 10 o kilo, ou menos.
Se num primeiro momento os estrangeiros estranharam, hoje aposto que alguns deles já se adaptaram.
Isto significa que a criatividade brasileira tem feito escola. Mas vale lembrar que a mesma faca que salva a vida nas mãos de um médico, pode matar uma pessoa se usada como arma por um bandido.
Ou seja, a falta de política de trabalho tem em alguns casos prejudicado a cadeia e com isso ninguém ganha. Acho que é preciso raciocinar que há mercado para todos e aqueles que não conseguirem lucrar terão problemas a longo prazo. Pois não haverá recurso para investimentos e desenvolvimento de novos produtos. O que significa estanarmos alguns nichos de mercado e esperar pela concorrência de novas tecnologias. Afinal, quem conseguirá recursos para comprar equipamentos e criar um cenário de desenvolvimento.
A cadeia da serigrafia precisa ser vista a longo prazo e algumas mudanças de comportamento são fundamentais para que possamos usufruir do setor.
Não é mais necessário perder tempo calculando custo de matéria prima, mão de obra, embalagens, comissões, carga tributária, transporte, etc, etc. Basta ver o preço que o concorrente está fazendo, e simplesmente vender mais barato, simples, não! Somos realmente muito criativos!
Mas não pensem que esta prática está se restringindo apenas as tintas. A guerra está generalizada. E por incrível que parece quem perde mais são vocês. Que tende mudar o processo porque a qualidade caiu.
Em termos de equipamentos de impressão existem até promoções. Você diz o preço de uma empresa e o concorrente diz: “Eu faço mais barato”.
Porém, tenho visto casos em que há atrasos na entrega, falta de assistência técnica, mentiras em formas de tecnologias, bla, bla, bla.
Como será que poderíamos reverter este quadro e usar a criatividade em prol da serigrafia. Fazendo cada um a sua parte? Quem sabe.

Sergio Horta - s.horta@superig.com.br

Artigo



Venda de produtos perto do caixa pode ser proibida

A exposição de produtos à venda em caixas e gôndolas a menos de dois metros dos checkouts das lojas pode ser proibida, se o Congresso Nacional aprovar a proposta de autoria do deputado Lincoln Portela (PL-MG).

O projeto tem como objetivo acabar com a prática, comum no varejo, de colocar à disposição do cliente mais produtos na hora em que ele já se prepara para fechar a compra. O deputado alega que a técnica é abusiva contra o consumidor, porque o incentiva a adquirir produtos dos quais sequer está necessitando, além de exercer forte pressão sobre o público infantil. O projeto está sendo analisado pela Comissão de Defesa do Consumidor, que tem como relator o deputado Simplício Mário (PT-PI).

A nota acima saiu em todos os jornais logo no começo de 2005. Já estamos acostumados a levar estes sustos vindos do nosso quadro político, que de tão pitorescos assustam mesmo. Assustam pelo absurdo da matéria e pela falta de noção de mercado. Por acaso os nobres parlamentares sabem que 55.000 padarias deverão arrancar o seu caixa do lugar e instalar mais de 30 tipos de produtos em outro lugar que não consegue ficar a mais de dois metros da área? Que 40.000 bares terão que arrancar sua decoração de seus balcões? Que 50.000 farmácias precisarão desmontar seus checkouts? Que todos os adesivos de bancos e cartões de créditos deverão ser arrancados dos caixas de milhões de lojas e botiques? Que todas as redes de fast-food terão que desmanchar sua comunicação? Que todas as bancas de jornal serão cortadas ao meio? Que todos os postos de gasolina e lojas de conveniência deverão se adequar? Que o varejo bancário também deverá limpar seus vidros nos caixas? E que todos os super e hipermercados terão que remover os caríssimos equipamentos de seus 180.000 checkouts?

Não precisa ser bom de conta para perceber que estamos mexendo com todo o comércio nacional. E não precisa entender de política para saber que estamos mexendo com a industria tabagista, de sorvetes, de doces, de baterias, de lâminas de barbear, de revistas, e de outras "trocentas" indústrias que dependem daquele pedacinho de exposição chamado caixa registradora, que numa exposição inerte, não obriga nenhuma criança a comprar se a mãe não quiser. Vivemos num mundo de exposição em todos os sentidos e o impulso de compra silencioso acontece na mente de cada um de nós a todo o momento.

Agora, se resolverem que tudo o que provoca impulso de compra vai ser considerado comércio abusivo, então devemos acabar em primeiro lugar com o auto-serviço todo, voltando com os produtos para trás dos balcões como em 1930; em segundo, com a televisão que cria impulso de compra nas crianças já dentro de casa (mais abusivo impossível); e em terceiro, acabar com o horário político que costuma expor certos "produtos" que influenciam toda a população, prometendo as soluções dos problemas sérios da nação, mas que acabam gastando o tempo de muita gente com projetos assustadores e mercadologicamente impossíveis.

Regina Blessa é Vice Presidente de Pesquisa do POPAI Brasil e consultora em Ponto-de-Venda.

Notas



Novidades na Web

Criar comunidades e grupos de discussões são importantes e há um baixo número de iniciativas neste sentido. A Inteligência Competitiva é para muitos um campo desconhecido e fazer parte de um grupo seleto de discussão custa caro em qualquer canto do mundo. A Genesis Tintas teve a sacada de incluir em seu site um canal integrado com o portal de conteúdo ORKUT. Lá, as empresas podem debater sobre questões técnicas e discutir sobre novas aplicações, seja ela no setor têxtil ou não. Além disso, a empresa reformulou o seu site com foco na orientação de serígrafos e passou a apresentar suas linhas de produtos de forma mais simples e fácil de ser pesquisada. No site você encontra manuais rápidos, como passo a passo de efeitos especiais. Outro destaque é a tabela de rendimento, especificando a aplicação de cada tinta utilizando diferentes matrizes e tipos de substratos.
Informações técnicas não faltam, há uma seção que a fala da história da serigrafia têxtil no Brasil, a história do platisol, técnicas de quadricromia e um explicativo sobre colorimetria. Acesse, www.genesestintas.com.br

Painel Internacional

Fabricante de carrossel para estamparias e outros, a M&R anunciou a primeira fase de sua nova fábrica na cidade de Woqnicz, na Polônia. A unidade fabril tem quase 7.000 metros quadrados dedicados a equipamentos para serigrafia. ''Esta fabrica nos trará uma maior proximidade com nossos clientes da Europa, reduzirá dramaticamente o tempo de entrega, promovendo impacto também na expansão mundial'', disse o CEO Rich Hoffman. Esta estratégia irá reduzir a carga sobre a fabrica dos EUA e isto promoverá uma maior capacidade para atender países como o Brasil.
Informações: sales@mrprint.com

O transfer está soltando do tecido ou criando bolha?

Verifique o estado da borracha de silicone ou feltro. Você deve efetuar a troca caso a borracha esteja mole no centro e expandida nas laterais ou então se o feltro estiver muito duro e sêco. Também deve-se verificar a pressão no filtro regulador (Máquinas pneumáticas). No caso de máquinas manuais você deve verificar a pressão no manipulo regulador.
Estas dicas tem sido importante para estamparias e confecções e por conta disso, a Mogk, fabricante de prensas para tranfer, inseriu um área de respostas técnicas em seu site: www.mogk.com.br

Opção de Foil para Estamparias

A Dubuit do Brasil está trazendo do Japão, foil para aplicação têxtil, seja para aplicação manual ou equipamentos automáticos rotativos para grandes tiragens. Os produtos, segundo a empresa, somam qualidade e preço competitivo e prometem criar novas condições para as estamparias no Brasil.
Informações: 11 6480-4699

Teka lança linha Ferrari para cama e banho

Segundo maior fabricante de artigos de cama, mesa e banho do Brasil, a Teka (Tecelagem Kuehnrich S.A.), acaba de lançar a linha Ferrari by Teka, dedicada aos amantes do automobilismo. Já foram fabricadas 80 toneladas de artigos da nova coleção.
Os produtos licenciados pela escuderia italiana, que devem representar 30% das exportações totais da Teka, chamam a atenção pela tradicional cor vermelha e a inconfundível logomarca do cavalinho, que se destacam nos jogos de toalhas de praia e jogos de cama. As toalhas de praia são aveludadas, confeccionadas em 100% algodão, disponíveis em três estampas diferentes e medem 75x150 cm. Já os jogos de cama, para solteiros, são compostos por três peças (lençol com elástico, sobre lençol estampado e fronha), também em 100% algodão, com medidas de 145x220 cm.
Todas as estampas são na cor vermelha, com referências à escuderia. Almir Bieging, diretor de exportações da Teka, revela que o próximo passo da empresa é expandir as vendas da linha Ferrari para mercados como os Estados unidos, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile.

Água um bem precioso

Água é considerada pelos especialistas "o solvente universal" pois dissolve mais substâncias do que qualquer outro líquido. Isto significa que, independente de onde a água passar (através do chão ou do nosso corpo), ela dissolve e carrega consigo muitas substâncias químicas, minerais ou nutrientes.
Ela pura tem um pH neutro igual a 7. Portanto, ela não é acida nem básica, e nesse estado é incolor, inodora, e insípida.
É a única substância natural capaz de ser encontrada nos três estados físicos (liquido, sólido e gasoso), nas diversas temperaturas existentes em nosso planeta é a agua.
Sua densidade é de 1gr/cm, ou seja 1 m (1000 litros) de água pesa em torno de 1.000 quilos.
No Brasil, o consumo médio "per capita" diárias é de 120 a 200 litros por pessoa. Aproximadamente 2/3 da superfície de nosso planeta é coberta por água. Essa abundância aparente nos tem levado a considerar a água como um elemento barato,abundante e inesgotável. Contudo, do total de água disponível, apenas uma pequena parte é adequada para nosso consumo, pois:

- 97% é agua salgada (oceanos)
- 2,4% é agua congelada (pólos)
- 0,6% é agua doce (rios, lagos, lençóis freáticos).

Desse 0,6% são utilizados 70% na agricultura; 22% na indústria e apenas 8% nas cidades, para consumo humano.
Em nosso mercado de estamparia têxtil localizada (silk screen) existem atualmente dois tipos de tintas as tintas solúveis em água e as insolúveis.
Com a demanda do mercado cada vez mais exigente em produtividade, qualidade e criatividade nas estampas, o mercado de tintas solúveis em água ficou para trás em relação às tintas insolúveis devido às limitações de uso das tintas à base de água.
Mas a maior preocupação é com relação ao manuseio destas tintas já que necessitam de outro tipo de solvente para limpeza das telas serigraficas e dos equipamentos.
Se fomos comparar a limpeza de uma tela utilizada com uma tinta insolúvel (tipo plastisol) chegaremos à conclusão que é muito mais econômico e ecológico do que se fossemos limpar uma tela com água, veja a comparação.

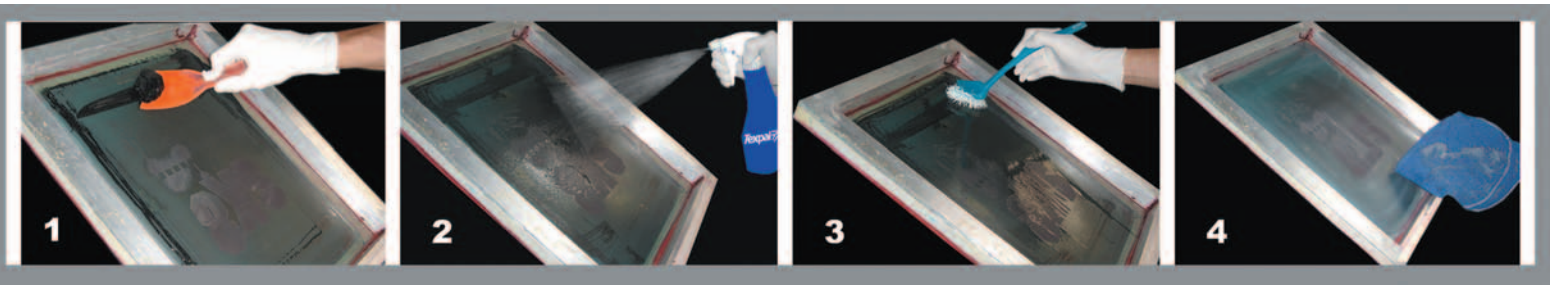


Tabela comparativa de limpeza de matriz: água e solvente

Matriz 40x 50 cm	Água	Plastitex Screen
Consumo médio.	3 litros	15 ml
Tempo de limpeza.	3 minutos	3,5 minutos

Uma estamparia de pequeno porte hoje lava aproximadamente 100 matrizes por dia, isto daria um consumo de 300 litros dia, lavando uma matriz de 40x50cm. Este consumo pode chegar até 1.000 litros dia, que seria o suficiente para o consumo de 5 a 7 pessoas dias.
Esta água está contaminada por produtos químicos e deve ser jogada em um tratamento de efluentes específico para a sua purificação e ser devolvida ao meio ambiente. "Não se deve jogar água com resíduos químicos no esgoto".

O custo do tratamento depende de cada empresa, mas já parou para pensar o quanto esta custando 1 litro de água para você lavar matrizes serigraficas?



Limpeza com solvente.

O uso de solventes para limpeza de matrizes serigráficas quando utilizado da maneira correta torna-se um processo ecologicamente correto.
Veja nas imagens abaixo (inferior esquerda), uma das maneiras mais simples de limpar uma matriz com tinta plastisol. O procedimento é o seguinte:
1- Recolha todo excesso de tinta com uma espátula.
2- Borrife o solvente com um borrifador ou pistola.
3- Espalhe com uma escova ou pincel.
4- Retire todo excesso com uma toalha reciclável.
A toalha utilizada é alugada de uma empresa que possui todas as normas para reciclagem exigidas pelos órgãos ambientais.
A Texpal possui um solvente para limpeza de matrizes serigraficas utilizadas com plastisois "Plastitex Screen" que é um solvente classificado de baixa toxicidade, possuindo aprovação pelo FDA para uso específicos de contato direto e indireto com alimentos.
Suas principais características são:

- Alta pureza.
- Baixo odor.(mínimo de odor)
- Baixíssima irritabilidade à pele.
- Temperatura de auto-ignição alta.
- Baixa toxicidade.

Em nenhum momento do processo utilizamos água para a limpeza da matriz, no qual deixa o processo fácil e corretamente ecológico.

Você sabia que um barril de água importada da Europa pelos paises árabes (produtores de petróleo) é hoje, muito superior ao de um barril de petróleo exportado?
Enquanto um barril de petróleo bruto é hoje vendido a US$ 25, 30, os árabes pagam US$ 130,00 por um barril de água mineral importada da Europa.

Você sabia que 65% das internações hospitalares são devidas ás doenças transmitidas pela água?
Para a OMS(Organização Mundial da Saúde), mais de 5 milhões de pessoas morrem por problemas com a água.

Devemos nos preocupar com o desperdício de água, e a utilização desnecessária em algumas atividades,
E estarmos cientes que uma matriz serigrafica utilizada com tinta plastisol pode muito bem ficar sem depender da água, mas uma pessoa pode morrer em 72 horas por falta de água no organismo.

Claudemir Previtalli é Coordenador da área de estamparia têxtil da Texpal Química Ltda.
claudemir@texpal.com.br

No próximos mês vamos falar da necessidade das fichas de segurança dos produtos.



ESMA
specialist printing in focus

Mínima distância da imagem na Matriz Serigráfica

Na série de dicas da Esma, associação européia dos fabricantes de máquinas e consumíveis para a indústria de serigrafia, tampografia e impressão digital, você acompanha agora a proposta de recomendação para a correta distância da imagem em relação a tela.

Para o comitê TDS (comitê técnico de desenvolvimento) é importante enfatizar a distância adequada entre a imagem e a borda interior do quadro. No Brasil, esta dica é muito valiosa e pode representar muitos benefícios em termos de vida útil das matrizes. Até mesmo porque, há muitas publicações, manuais, recomendações e outras literaturas técnicas sobre o assunto, que na prática as orientações são ignoradas.

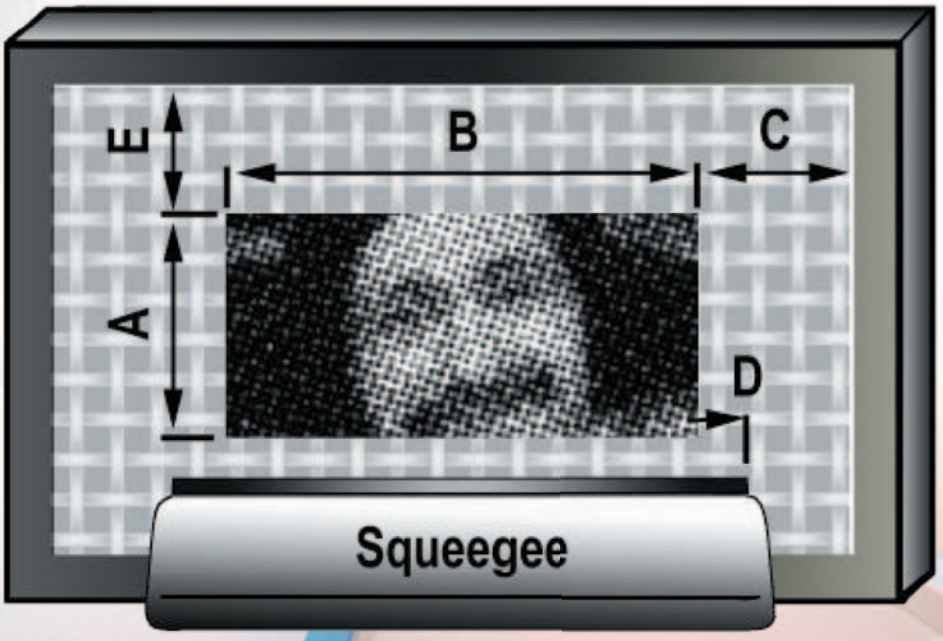
Neste caso, você precisar dos riscos que esá correndo, caso a distância seja menor que o recomendado:

- O tecido perde a tensão durante a impressão;
- O tecido pode descolar nas bordas internas do quadro;
- Água e solventes podem penetrar, e eventualmente o tecido pode se soltar da tela;
- Haverá uma deterioração do rodo e afetará a perfeita deposição da tinta.
- A repetibilidade das impressões começam a ficar impossíveis e cada peça sai de uma forma.

No entanto, o mais obvio e grave problema é a distorção dos pontos e em alguns casos da própria imagem.

Estes problemas serão acentuados se a distância do fora contato forem grande ou significativo como no caso dos grandes formatos.

Para evitar estes problemas siga as indicações do TDS que estão descritas na figura abaixo.



[mm]	A	B	C	D	E
under	600	1200	150	25	Dept. on machine
over	600	1200	200	30	Dept. on machine

Ponto de Vista



Solução Criativa

Já não surpreendem o País, embora continuem causando apreensão e angústia, notícias como o aumento de impostos, medidas provisórias editadas na calada da noite, como a MP 232, e propostas de reajuste salarial para políticos no exercício de cargos públicos, como pretende o novo presidente da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti (PP/PE). O Executivo pede a colaboração de empresários e trabalhadores e reclama quando se protesta contra os impostos altos e os juros escorchantes. Parlamentares fazem discursos inflamados em defesa da sociedade e do equilíbrio fiscal, mas seu sacrifício pela Pátria termina na retórica, em especial quando se trata da defesa de interesses corporativos.

Somando-se os aumentos de impostos já efetivados no atual governo, a carga tributária aproxima-se perigosamente dos 40%, um verdadeiro absurdo. Isso, se a sociedade civil organizada conseguir que o Planalto volte atrás no aumento da tributação dos prestadores de serviços previsto na MP 232. Acrescentam-se a isso o câmbio sobrevalorizado, os juros e o spread bancário elevadíssimos. Ou seja, pode-se aludir que, em 2005, o País terá mais um ano de desvantagens competitivas para o seu parque empresarial. Será que os setores produtivos terão forças, como em 2004, para vencer todos os obstáculos e manter o ritmo do crescimento da economia? Há que se considerar, ainda, que a conjuntura em 2005 é outra e não tão favorável quanto a do ano passado.

Como é fácil perceber, o Brasil tem grandes e relevantes questões a discutir, equacionar e decidir. É preciso que se faça a definitiva opção entre o circunstancial, o incerto, e o crescimento contínuo e sustentado, que depende de mudanças profundas e estruturais, somente viáveis com o efetivo engajamento do Congresso Nacional na causa maior de toda a população. O País e seu povo não podem continuar na dependência das vicissitudes do mercado internacional, como ocorreu no ano passado, quando tudo conspirou a favor de nossa economia. A Nação precisa de bases fortes para prosperar sempre.

Um novo sistema tributário, que estimule e não inviabilize a produção, e reforma política, por exemplo, são duas prioridades que continuam postergadas, relegadas a segundo plano. Contudo, discute-se o aumento de salários de deputados como se fosse este o tema essencial para o desenvolvimento, a mais desejada medida pelos 180 milhões de brasileiros. Trata-se de absoluta inversão de valores.

O Poder Executivo - aliás, como já ocorria em gestões anteriores - parece não ter limites em transferir dinheiro da produção para os setores público e financeiro. O Legislativo invariavelmente mostra-se mais preocupado com seu universo interno do que em exteriorizar sua efetiva capacidade de defender os anseios mais profundos da sociedade brasileira. Os cidadãos, cada vez mais atônitos, até deveriam concordar com o tal aumento salarial dos deputados. Entretanto, para viabilizá-lo sem onerar os cofres públicos e garantir a produtividade legislativa, deveria ser reduzido substancialmente o número de cadeiras no Parlamento, permanecendo no mandato tão somente aqueles que de fato trabalham em nome dos que os elegeram. Seria uma solução criativa ante a mesmice do setor público, do Estado e de muitos políticos.

Por: Max Schrappe, vice-presidente da Conlatingraf

Artigo



Impressão Digital Têxtil

Sendo a indústria têxtil uma das mais competitivas, é natural que as inovações em termos de tecnologia surjam. O que não significa que os processos convencionais irão acabar. É preciso estar receptivo as novidades e acompanhar a evolução das tecnologias para decidir qual o melhor momento para aderi-la. A Impressão têxtil digital ainda pode ser considerada uma nova tecnologia que tem se tornado foco de interesse nos últimos anos no mercado internacional.
Imprimir em tecido direto da tela do computador pode parecer uma simples idéia. No entanto, assim como qualquer outra impressora digital, isto requer um sistema de impressão no qual todas as partes integrantes trabalhem juntas perfeitamente. Para que estas impressões atinjam as expectativas dos consumidores é necessária uma infra-estrutura de pré-tratamento e pós-tratamento dos tecidos, um poderoso software de gerenciamento de cor e tintas desenvolvidas especialmente para esta aplicação.

Tinta para Impressão Têxtil Digital

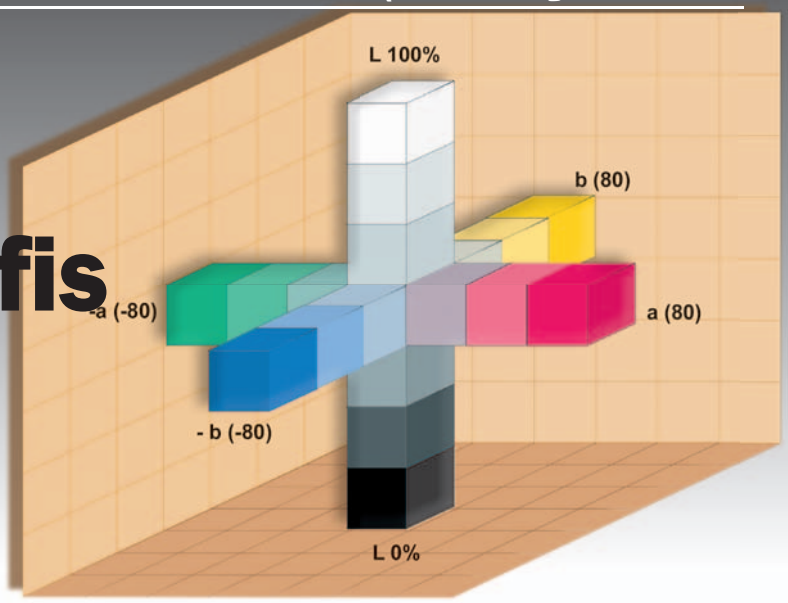
As tintas usadas na impressão digital necessitam de certas propriedades básicas e uma série de características especificas relacionadas ao processo têxtil.
Algumas propriedades específicas das tintas são a pureza, tamanho das partículas, viscosidade, tensão superficial, condutividade, estabilidade, Ph.
Deve-se também atentar para o tipo de tecido, lavagem, manuseio, compatibilidade com a impressão tradicional.
As características específicas são baseadas nas expectativas dos consumidores e também são muito diferentes da indústria gráfica. Tecidos são dobrados, sujam, são lavados muitas vezes, enfrentam altíssimas temperaturas, tudo isso sem mudar suas características originais. E também outras características muito diferentes dos substratos modernos, que possuem um controle da penetração de cor e secagem da tinta. Devido à estrutura dos tecidos a penetração da tinta não pode ser evitada. Penetração reduz a "força" das cores, assim tintas para impressão têxtil devem ser mais concentradas que as usadas na indústria gráfica.

Classes de Cor

Por décadas a indústria gráfica utiliza o padrão CMYK de cor. Na impressão têxtil são necessárias de 8 a 15 cores, devido ao espaço de cor os requerimentos são bem maiores na impressão têxtil.
Uma troca de conhecimento e idéias tem tomado espaço entre a indústria gráfica e a indústria têxtil – parte pelo crescimento dos sistemas de impressão têxtil digital. Os setores gráficos (representado por impressão de banners, faixas, painéis, etc) tem a experiência do processamento de imagens, e a indústria têxtil contribui com o conhecimento de pré-tratamento, seleção de tintas, fixação e pós-tratamento.
Quando escolher tintas para impressão digital, o que deve-se ter em mente é que se uma amostra é feita no processo digital é essencial que se tenha certeza que o pigmento usado seja idêntico ao do processo convencional, do contrário isso pode causar rejeição por parte dos clientes.
Todos os tecidos devem receber um pré-tratamento antes da impressão digital. O pré-tratamento é essencial para fixação, controle de penetração. Só assim é possível obter uma imagem com qualidade.

Artigo

Que são perfis de cor?



Quando um norte-americano (deveria dizer estadunidense...?) se refere a um jargão "técnico", ele chama de "Mumbo-Jumbo". Mumbo-Jumbo é que nem a "pichuleta da grampola", um nome bonito com jeitão técnico usado para conter eventuais contestações ou contra-argumentação.

Perfis ICC parecem um pouco com isso, na medida que não há contestação, embora poucos consigam utilizar adequadamente.

De onde veio?

Na metade da década de 90, a Apple Computer (já ouviram falar..?) criou uma ferramenta integrada ao sistema operacional dos MACs chamada ColorSync. A idéia do ColorSync, de estabelecer e trabalhar com referencias das cores em paralelo e separado da edição de imagens, não era novidade – sistemas profissionais de edição de imagem de empresas como a Kodak, a Scitex e a EFI já utilizavam este conceito na época. Como o marketing do MAC sempre foi voltado para o profisional da imagem, o sucesso da ferramenta passou a ser crucial para a Apple. Observe-se que, se alguém na época tinha um sistema Scitex por exemplo, tudo no sistema teria que ser do mesmo fornecedor, do scanner ao computador à imagesetter, sistema de prova, e assim por diante.

Para fazer a ferramenta ser bem sucedida num ambiente de mercado "modular", ou seja, computador base trabalhando com diferentes softwares, diferentes perifericos, a adoção do sistema teria que passar por alguma forma de normalização. Ai o "seu Jobs" pegou a pastinha, e foi até a Agfa vender a idéia de compatibilizar as coisas pra usar com o Mac. Ouviu o não e os risinhos, agradeceu, e foi com a pastinha na Kodak. Idem, ibidem, fez a via sacra todinha. Terminada sua lista de visitas, foi de novo na Agfa dizer pra eles que eles ainda tinham uma chance, já que diversos dos demais já tinham "topado" e ele não queria deixá-los "de fora". Repetiu a ladainha no círculo todinho. Conseguiu fazer todos eles se reunirem em volta de uma mesa para avaliar as possibilidades de negócio.

Anedotas à parte, integram hoje o consórcio internacional de cor ICC a Apple, a Microsoft, a Kodak, a Agfa, a Adobe, a FOGRA (associação de normas gráficas alemã) e práticamente todas as empresas de renome mundial nos mercados de trabalho com imagem e cor.

Um grande divisor de águas na adoção universal do padrão ICC foi o lançamento do Photoshop versão 5 pela Adobe em 1987 – todos os usuários passaram a usar perfis ICC simplesmente porque o software passou a funcionar deste jeito. Quando você abre uma imagem, abre em paralelo um arquivo de referências de cor aplicados a ela – queira ou não. Não se irritem, isto veio para o bem...

Referências

Um conceito arraigado nos profissionais gráficos é fazer todo o trabalho em CMYK. Isto ocorre porque todas as ferramentas avançadas da época, como um scanner CEPS por exemplo, trabalhavam com o objetivo das impressões por quadricromia, e faziam desta forma como estrtégia para minimizar perdas de qualidade da imagem na conversão entre espaços de cor.

CMYK não é uma boa referência de cor. Cada C, cada M e assim por diante referentes às tintas fornecidas e ajustes de máquina.só podem ser consideradas padrão se obedecerem a uma das diversas normas que existem no muindo para impressão de quadricromia. Ou seja, tem o CMYK americano, tem o CMYK Europeu, tem o CMYK japonês. Não tem um CMYK único que sirva pra todos, e a variação é muito grande de uma gráfica para outra. Não serve como referência. (c.q.d.)

Outro espaço de cor popular é o RGB (vermelho, verde, e azul). Para não esticar uma longa conversa, a transmissão de TV de um mesmo canal reproduzindo em diversos monitores de TV lá no supermercado,

mostra as cores como...? Pois é, cada fabricante usa fósforos tingidos de R, de G e de B com tonalidades diferentes. RGB também não serve como referência.

Quando um arquivo eletrônico de imagem é gravado, cada pixel é especificado com quantidades ou intensidades do que virá a ser cor quando este arquivo for para o monitor ou para a impressão. O arquivo pode estar especificado em RGB ou em CMYK, mas estas especificações por si sós não servem de referência porque R, G, B, C. M, Y, K existem muitos. Que cor tem um pixel que tem 100% C, 100% M, 0% Y e 0% K...? Vai ser azul, mas a cor deste azul vai depender muito das cores de C e de M das tintas a usar, e do comportamento do material onde se imprime quanto a interações com as tintas.

Referência que é referência mesmo tem que ser universal. Que não mude quando o equipamento que estiver reproduzindo ou o material onde se estiver reproduzindo, possam causar alterações na cor.

A solução é especificar qual é a cor do R, do G, do B, do C, do M, do Y e do K (UFA!) Esta especificação vem na forma de um arquivo anexo chamado perfil ICC. E as cores são especificadas em....(adivinhem...?) CIE L*a*b*.

Processamento da cor

Então, temos o arquivo e temos a referência de cor segundo uma norma que é o ICC. Esta referência é um arquivo com uma tabela interna relacionando cada uma das cores de especificação do arquivo a uma cor de referência da CIE (na verdade podem ser usados o L*a*b* ou o CIE XYZ). Além disso, o arquivo-perfil também tem algumas informações adicionais que servem para fazer um ajuste na forma que as cores serão reproduzidas.

A cor será processada pelo módulo



Cmm, subsistema do sistema operacional. Para o processamento ocorrer, 'e necessário um segundo perfil. Sim, porque temos a referência da origem do arquivo (por exemplo, veio de um scanner RGB) e agora necessitamos a referência de destino (por exemplo, as cores de tintas C,M, Y e K sobre determinado papel).

Os valores de R, G, e B em cada intensidade estão devidamente amostrados e referidos a valores L*a*b*.para um perfil de origem formando uma tabela.

Exemplo de um azul (origem)

R	G	B	L*	a*	b*
0	10	190	40	-10	60

Daí, a imagem vai ser apresentada no monitor e deverá ser convertida para o RGB do monitor. Esta conversão de RGB para RGB vai passar pelos valores L*a*b* definidos no perfil de origem e converter para novos valores RGB conforme os do perfil do monitor.- onde o mesmo L*a*b* corresponde a outros valores RGB

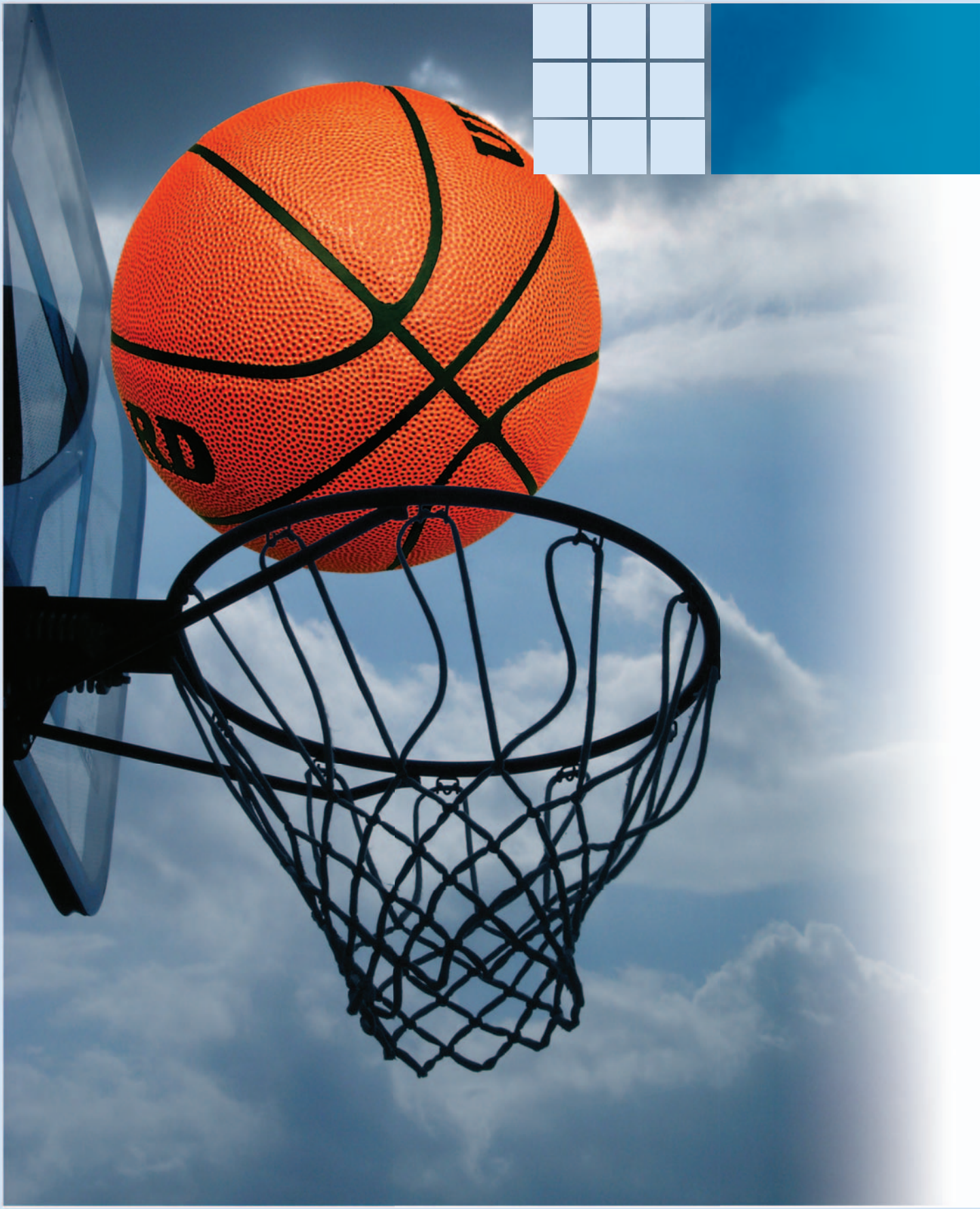
Exemplo do mesmo azul (destino)

L*	a*	b*	R	G	B
40	-10	60	5	5	180

O mesmo princípio vale para definição CMYK, pode ser necessário converter de RGB para CMYK, de RGB para RGB, de CMYK para CMYK e até de CMYK para RGB (caso de simulação do impresso no monitor por exemplo).

Toda esta conversão ocorre internamente na máquina, sem que o operador esteja "vendo", mas realmente é muito perigoso fazer sem olhar. Na próxima edição continuo falando dos detalhes e das configurações.

Ary Luiz Bon
Consultor em Serigrafia
ary_bon@yahoo.com.br



UMA JOGADA COM VERNIZES ESPECIAIS

Para demonstrar a aplicação de vernizes especiais não preciso escrever muito, basta olhar a capa da revista e ter uma idéia do pretendido nesta edição. Mas uma coisa é fato: esta é apenas uma pequena amostra daquilo que pode ser feito com as aplicações serigráficas. Só acho que a criatividade brasileira tem nas mãos um recurso que ainda pouco explorado. Contudo, no universo de "cases", nota-se claramente um déficite de casos que narrem tudo aquilo que a serigrafia tem a oferecer. A começar pelos relevos. Basta uma tela em relevo para começar a bricadeira. Ou então os vernizes Aromático, foscos, High Gloss (que brilham a ponto de parecerem molhados, quando comparado com offset), os vernizes siliconizados e por fim os texturizados.

Essas opções somadas a criatividade brasileira irão abrir novos mercados e quem sabe proporcionar um tempero a mais os clientes. Esses sim precisam entender um pouco mais das possibilidades. Muitas vezes o commodite não justifica pagar mais caro, mas se algo diferenciar e criar um maior impacto visual, pode ter certeza de que suas chances aumentam.

Outro dia, em conversa com um produtor gráfico eu perguntei, quando irá acabar a fase do mais barato. "Espremer fornecedor parece uma regra, vocês chegam até ganhar prêmios", ele me disse: "Primeiro: até o dia que o setor for mais organizado e não aceitar mais este jogo. E segundo: quando se apresentarem melhor, o que vale também para os produtos. As vezes chamamos um fornecedor que não sabe o que está vendendo e pouco traz de opções a não ser o comum. Isto eu não consigo justificar!"

Em partes eu concordo com este renomado produtor gráfico cujo o nome eu não vou citar porque o assunto surgiu em um Happy Hour e não seria elegante da minha parte expô-lo. Acredito que na média falta uma forma mais elegante na apresentação junto aos clientes. "NA MÉDIA", pois existem empresas e empresas. Acho que montar um kit com produtos diferenciados como é o caso dos vernizes especiais pode despertar muitos deles a desenvolver novos produtos.

Verniz aplicado de forma quase tradicional

Em si o verniz fosco não é uma novidade, mas a forma de utilizá-lo pode ser um grande diferencial para o seu trabalho. Sabe quando você imprime o preto por último em uma quadricromia e as áreas de sombra parecem se destacar das demais cores? Então. Tente aplicar um verniz fosco e verás a qualidade que o impresso vai ganhar. Se estiver utilizando uma lineatura fina, vão pensar que é qualquer outro processo, mas não serigrafia. Sem dizer que para materiais de ponto de venda o brilho por completo distorce a visibilidade e dificulta a sua leitura em áreas de textos.

Neste caso, você pode escolher uma área de imagem, dentro do layout e aplicar um verniz especial. Um High Gloss para contrastar com a aplicação fosca, ou então um verniz relevo dando volume e enriquecendo as peças com detalhes que fazem a diferença. Pode também aplicar um verniz aromático e envolver mais uma persepção para o consumidor do seus cliente. Aplicar um verniz texturizado que estão disponíveis em diversos modelos e tipos. Uns mais finos outros mais ásperos, cuja a formação do seu desenho varia de acordo com o tipo de tela que você está utilizando, ou forma de aplicação.

No geral, o importante mesmo é criar novas opções a partir de uma tinta que está fazendo o maior sucesso nos Estados Unidos, Europa e até na Ásia. No Brasil, já existem empresas que utilizam esses vernizes, algumas há mais de três anos, mas como disse acima os "cases" são poucos e há mercados a serem explorados.

Decidimos abordar este tema agora, porque tivemos participando da Fiepag 2005, feira da indústria gráfica. Durante o evento estivemos imprimindo verniz texturiza sobre banners e adesivos. A tendência é que as gráficas utilizem mais as aplicações serigráficas a partir dos vernizes especiais. Algumas certamente irão comprar equipamentos e investir no processo. Outras irão buscar no mercado opções para parcerias estratégicas. Neste caso, acredito ser mais uma opção de mercado para as empresas de serigrafia. O setor de livros já experimentou aplicações de vernizes, mas também há muito o que explorar. Com tanta criatividade brasileira é contaditório vermos a baixa utilização deste recurso. Eu particularmente acredito que é falta de divulgação. E se você tiver algo interessante conte conosco. Mande uma amostra ou um simples e-mail dizendo sobre as suas experiências. Certamente estaremos posicionando a serigrafia no lugar aonde o benefício é de todos. No pedestal do Sucesso!

Digital

Novidades na Neollt



A Neolt, distribuidora italiana de impressoras para grandes formatos deu um salto lançando sua própria impressora, a NeoltJet UV. A nova impressora flatbed com tecnologia de impressão UV pode imprimir em materiais rígidos, com espessura de 0,50 cm a 4,9 cm e também em mídias flexíveis.
São três modelos de impressoras, todos com resolução de até 600 dpi e velocidade de 114 metros quadrados por hora (em 150 dpi). Os modelos NeoltJet UV 1800, UV 2500 e UV 3200 imprimem até 1,8; 2,5 e 3,2 metros de largura, respectivamente, e custam por volta de 126, 173 e 212 mil dólares. Informações: www.neolt.it

Grupo Seiko Epson nomeia novo presidente e prepara mudanças a partir de abril

Em reunião de diretoria a Seiko Epson nomeou um novo presidente e COO (Chefe de Operações da empresa). O engenheiro e atual vice-presidente executivo, Seiji Hanaoka, assumirá o cargo e substituirá Saburo Kusama, que se responsabilizará pela posição de chairman e CEO (Chefe Executivo da Empresa), a partir de 1° abril. Na mesma data, o atual chairman, Hideaki Yasukawa, será nomeado diretor e conselheiro da companhia.
A empresa informou que a nova geração de líderes tem a obrigação de organizar as bases estruturais para os próximos passos. Além disso, a troca injetará idéias frescas em toda equipe na busca de novas metas. Segundo a empresa, nos últimos 20 meses a Epson tem aproveitado de um crescente reconhecimento e recuperado as vendas e a estabilidade desde que passou por um momento difícil em 2001.

Akad recebe prêmio: Best of Latin America da GCC

Em seu segundo ano de trabalho com as plotters de recorte GCC, a AKAD acaba de receber o prêmio: The best seller of year 2004 in Latin America. De acordo com Leonard Shih, CEO & President da GCC, o prêmio é devido a dedicação e comprometimento na distribuição das plotters de recorte GCC.
Dentre as plotters de recorte GCC comercializadas pela AKAD encontram-se a Jaguar JG-132S - largura útil de corte de até 1320 mm, força de corte de até 600g e está equipada com um controle digital de velocidade podendo alcançar até 1530 mm/s. Apresenta um sistema de troca de lâminas (Smart Lock) impedindo que elas escorreguem durante o corte do vinil. Sua força de corte selecionável, variando de 0 a 600 g possibilita o trabalho com uma grande variedade de espessuras de material. Além da Bobcat BI-60 - largura útil de corte de até 590 mm, possui força de corte de até 300g e velocidade de corte de até 600 mm/s; PUMA II 60 - largura útil de corte de até 590 mm, possui força de corte de até 400g, velocidade de corte de até 600 mm/s. É versátil e capaz de plotar e cortar. Para cortar vinil, basta instalar a lâmina de corte, e para plotar basta instalar a caneta fiber tip que vem com o equipamento. Informações: 11 3829-7700

Mudanças na NUR

Em nossa edição de janeiro você acompanhou o acordo da Nur Macroprinters em receberia um investimento de US$10 milhões de dólares da Inspire Investments.
Deste acordo já acorreram algumas mudanças, um deles é que a Inspire Investments dirigirá a empresa junto com a NUR. Também conseguiram renegociar a dívida da NUR junto às instituições financeiras e captar novos recursos de investimentos.
A Nur também teve que considerar a descontinuação de sua linha de produto Ultima, a fim otimizar suas linhas de produtos atuais e futuras.

Nova tecnologia com o SignLab 7.1.

A proposta do SignLab é de ser uma solução fácil e de baixo custo para a criação de prefis de cores, para um mercado aberto de mídias, sem a necessidade de um hardware ou software especialiado.
Uma das facilidades inclui a criação de textos com fontes pré-existentes e efeitos especiais como sombras, cromo, chanfros e outros efeitos. E suporta plug-ins para Adobe que escalam qualquer tamanho sem pixelar a imagem. Abre e edita documentos em PDF, suporta Pantone e o RIP. www.cadlink.com

Durst Expande sua rede de Negócios

Durst reorganiza e expande sua rede de vendas e marketing indicando Hans Klarenbeek como responsável por vendas e marketing do Leste Europeu e países Nórdicos.
Hans foi diretor geral da Vutek, de 2001 a 2005, responsável nos países da Alemanha, Bélgica, Escandinávia. Antes da Vutek, Hans foi vice-presidente de vendas e marketing da NUR para a Europa e África e também gerente geral para Indigo/HP. info@durst.it



Nova SOLJET PRO II V

Nova linha SOLJET PRO II V de impressoras e impressora/recorte jato de tinta, projetada a partir dos conceitos tecnológicos utilizados na premiada linha SOLJET, com aperfeiçoamentos como: aumento de velocidade, precisão e na performance geral.

"No mercado de outdoor e sinalização, ou mesmo no mercado indoor, de produção de gráficos com qualidade, pode-se tirar grande vantagem com a nova linha PRO II V" comenta A. Suzaki, gerente de produtos da Roland DG. "Baseado na combinação da nova tecnologia V da Roland com a tinta ecológica ECO-SOLINK, a PROII V produz outdoors e banners com aspecto natural. Com a adição do software Roland VersaWorks™ , cada ponto de processamento interno de dados na linha PRO II V foi otimizado e levado ao extremo, para oferecer uma produção mais fácil e rápida." Comenta Suzaki.



O software VersaWorks possui suporte de rede disponível para usuários tanto de Windows como Mac e simplifica a impressão, oferecendo duas configurações de trabalho para utilizar condições diferentes de impressão. Os usuários podem atualizar automaticamente o VersaWorks pela internet, assegurando que eles tenham a última versão e perfis ICC disponíveis. VersaWorks foi produzido sobre uma estrutura genuína do Adobe® PostScript® 3™ e é compatível com o Windows 2000/XP.

Sua velocidade é de 32 metros quadrados por hora na resolução 360 x 360dpi ou banners de alta qualidade em 8.0m2/h na resolução 720 x 720dpi.

A partir da tecnologia Variable Droplet, esta nova série atinge uma resolução de 1440 x 1440 dpi.

No site www.rolanddg.com estão disponíveis mais de 70 perfis prontos para uso em mídias não tratadas.

Outro recurso é o Quadralign®, sistema de registro ótico, que permite o corte do contorno de gráficos laminados, ajustando dobras e distorções.

A Roland do Brasil oferece a SOLJET II PRO V em 2 versões: SJ-745EX com 1,8 metros e SC-545EX, impressora com recorte conjugado de 1,3 metros.

Informações: 11 4615-5666

O Boom das Vendas



Em vendas de impressoras flatbed, o número irá exeder facilemente a marca de 1.500 unidades em 2005.

De acordo com o ultimo relatorio da Web Consulting, as vendas mundiais de impressoras digitais faltbed em 2004 cresceram 82% com relacao a 2003 e atingiram 650 unidades vendidas no ano. O relatório também preve crescimento para o setor em 2005 devido a novos produtos de baixo custo.

'As tintas de cura UV tem se tornado dominantes nas impressoras flatbed, e acreditamos que esta tendencia continuara,' assim informa Stewart Partridge, presidente do Web Consulting, consultoria de impressao digital e imagem. Tintas de cura UV tem se tornado preferencia devido a sua superioridade tecnica, performance e rapida secagem em materiais nao-absorventes, sem tratamento e em midias convencionais. Nossa pesquisa tambem mostrou que o volume de midias flexiveis, impressas em faltbeds, como vinil auto-adesivo, papeis, lonas e tecidos tambem aumentou.

Durante o ano de 2004 os vencedores, em termos de participacao no mercado foram a Durst, Vutek e NUR. Durst e Vutek ganharam mercado pelos precos agressivos de seus novos modelos de medios formatos, ja a NUR ''entrou na onda'' depois, lançando a Tempo depois de seus concorrentes.

Inca tambem cresceu no mercado e continua a liderar o fornecimento de plataformas de altas produtividades.

''O desenvolvimeto das tintas UV para flatbed e mais significante do que alguns tem informado,'' diz Stewart Partridge. ''Alguns tem previsto uma inibiçao do mercado de serigrafia, o que e' uma afirmaçao sem fundamento, considerando a versatilidade do processo de serigrafia. Mas certamente, nos veremos impressoras digitais flatbed tomando espaço no setor grafico da serigrafia, particularmente na Europa a adoçao das flatbed tem sido mais rapida que nos EUA e na Asia. Mas esta nao e' toda a historia – ultimanente as tintas de cura UV tem substituido as base d'agua e ate mesmo as solvente, em muitas producoes de alta tiragem.''

O relatorio, de 100 paginas, da Web Consulting, o ''Flatbed Inkjet Printing 2005'' apresenta o desenvolvimento do mercado e novos fabricantes de equipamentos e mais detalhes sobre tintas, e tambem analises e previsoes. ''A proxima fase de cresciemnto das flatbed UV sera nas aplicacoes industriais, e nos acreditamos que os fabricantes Asiaticos se tornaram importantes neste mercado.''

O relatorio esta disponivel por US$ 2.990, para adiquiri-lo entre em contato com Heather Maynard, no escritorio da Web Consulting no Reino Unido, pelo e-mail reports@web-eu.com.

Stewart Partridge, Web Consulting Ltd
www.webconsulting.co.uk

Caldera VisualRip e GrandRip

Povareskim passa a distribuir no Brasil o Caldera VisualRip e GrandRip, softwares rips voltados especificamente para sinalização.

VisualRip e GrandRip são pacotes profissionais de softwares rips desenvolvidos para aplicações em grandes formatos com características de workflow.

Entre suas funções principais estão o hotfolders, suporte a calibração via ICC, cores especiais, gerenciamento de impressão, diversos tipos d! e geração de ponto, suporte a Postscript, pdf, eps, Tiff-it, fácil operação, multi-tarefa, funcionamento como workflow e larga lista de dispositivos de impressão disponíveis.

Dentre alguns dos dispositivos suportados estão: Vutek, Roland, Jet-i, Luscher, Nur, Zund, Mimaki, Scitex, Seiko, Encad, Océ entre outros. Opera em plataforma Mac OS X, Linux e Unix. Informações: 11 5571-2683

Digidelta no Brasil

Empresa Portuguesa Digidelta vem ao Brasil com proposta ousada em termos de solução para o mercado de comunicação visual. Acompanhe recém entrevista com o representante no Brasil, João Miguel.

Revista Empresário Serigráfico: Quem é a Digidelta?
João Miguel: A digidelta tem mais de uma decada de experiencia, hoje está entre os maiores distribuidores de equipamentos e suprimentos da europa com centros proprios de distribuição em Portugal, Espanha, Itália e agora Russia e Brasil (para america latina)

Revista Empresário Serigráfico: Qual será a estrutura da empresa no Brasil?
João Miguel: Temos uma unidade de distribuição para todo brasil e america -latina situada na cidade modelo de Curitiba com 1200M" só de estoque, temos um laboratório totalmente equipado com 50M" temos um Show-room com mais de 300M" coisa inedita no território nacional,com todos os equipamentos de nosso catalogo e por fim uma area de vendas e serviços administrativos com 400M" dividido em 2 pisos, tecnicos já contratados em 5 capitais e até ao final de 2005 teremos 3 "localcenter" totalmente equipados desde estoque, show-room até laborátório para atendimento mais rápido nas grandes metropoles.

Revista Empresário Serigráfico: Quais produtos serão vendidos no Brasil?
João Miguel: Todos os produtos de nossas 4 familias a PRINTJET (impressoras dye) SOLVENTEJET (impressora solvente) FINISHJET (laminação) desde equipamentos até suprimentos, a unica familia que não terá suprimentos no catalogo é a familia DECAL da area de recorte eletronico, só teremos os equipamentos.

Revista Empresário Serigráfico: Com relação a impressora Mitsuma, quais são as expectativas de venda no Brasil?
João Miguel: São boas mas não temos ambições surrealistas temos completa noção onde estamos a atuar, nosso equipamentos não é barato, ele é quase perfeito foi construido para um mercado mais restrito da impressão digital um mercado mais seleto, nossa meta é de termos 10 equipamentos instalados até ao fim do ano.

Revista Empresário Serigráfico: Quantas máquinas já foram vendidas no mundo, e quanto tempo ela existe?
João Miguel: A MITSUMA é laçamento mundial mas já existe há 8 meses, este tempo todo em teste de longa duração em situação real de operação ou seja em clientes um total de 25 no Japão e Europa.

Revista Empresário Serigráfico: Quais são os benefícios que o equipamento oferece?
João Miguel: Vamos colocar a qualidade e excelencia de construção em segundo plano, a impressora MITSUMA junta o melhor de 2 mundos o sonho de todos os birôs de impressão, alta resolução de impressão e a alta velocidade.

Revista Empresário Serigráfico: Qual o custo do equipamento e condições de pagamento?
João Miguel: Aproximadamente U$80,000,00 o sistema completo, vamos operar com todas as condições de aquisição disponibilizadas pelo sistema bancário nacional e o nosso DIGIRENTING que o cliente comprar os suprimentos e o equipamento é grátis.

Revista Empresário Serigráfico: Quais tipos de tintas podem ser usadas no equipamento e qual a fabricação da cabeça de impressão?
João Miguel: Só as tintas originais devido á baixa viscosidade e alta carga eletrica presente na composição, as cabeças são fabricadas pelo gigante da eletronica SEIKO/EPSON.

Revista Empresário Serigráfico: Quais os modelos e formatos que estão disponíveis?
João Miguel: A MITSUMA só está disponivel para o mercado latino em um formato de 2,20M de largura de impressão de quatro cores e seis cores.

Revista Empresário Serigráfico: Qual a procedência tecnológica da Mitsuma?
João Miguel: Totalmente japonesa
E-mail para contato: digidelta@terra.com.br

Kodak Professional

Kodak se torna o único dono da KPG

Para entender um pouco desta ultima aquisição da Kodak vamos voltar a 2003, quando adquire a Scitex Digital Printing, seu presidente e CEO Daniel Carp disse, "Este é a primeira de muitas ações que a Kodak tomar para expandir sua participação na industria de impressão comercial. Estamos nos movendo para implementar nossa estratégia de crescimento expandindo dentro de uma gama de negócios digitais. Uma parte desta estratégia é adquirir companhias e tecnologias...".

Voltando para 2005, Eastman Kodak anunciou que se tornaria o único dono da Kodak Polychrome Graphics (KPG), comprando os 50% pertencentes a Sun Chemical. Assim a KPG se torna subsidiaria e parte do Kodak GCG.

"Esta transição é maior passo dado em nossa intenção de apresentar soluções totais para o mercado", disse James Langley, presidente do Kodak GCG. "As inovações da KPG estabeleceram fortes relações com os consumidores e as vendas e serviços mundiais irão aumentar dramaticamente nosso portifolio de soluções além da capacidade de distribuição". A expectativa é que a transação encerre em abril deste ano.

Solvente para Limpeza de Cabeças

O Solvente S Compact é indicado para manutenção e limpeza das cabeças de impressão, desentupimento de mangueiras, bem como limpeza de qualquer superfície atingida pela tinta pigmentada à base de solvente vinílico. A Supriplotters que comercializa as impressoras digitais da Compact Solvent, alerta que que este solvente só pode ser utilizado quando as tintas forem da mesma marca pois, possuem o mesmo reagente químico.

Para obter informações sobre o solvente de limpeza e/ou das impressoras Série S, Pro e G6, ligue: 41 3014-1516

Scitex Vision forma parceria estratégica com a chinesa Beiren

A Scitex Vision fechou uma parceria estratégica com a Beiren Group Corporation, fabricante Chinês de impressoras para grandes formatos. Na China, a Beiren irá fabricar inicialmente as impressoras Grandjet Classic.

"Nós operamos em um mercado altamente competitivo. Para manter esta competitividade, precisamos fortalecer nossos produtos e serviços, assim como desenvolver nossas tecnologias e habilidades". Parcerias como estas vêm para trazer novas forças para a compania," comenta Dov Ofer, presidente e CEO da Scitex Vision.

Como parte do acordo, Beiren e Scitex participarão de atividades de marketing em parceria, especialmente aquelas que pretendem promover produtos da Scitex na China. As duas empresas estarão exibindo seus respectivos produtos na China Print Trade Show 2005, em Beijing. A parceria prevê outras atividades que combinarão tecnologias analógicas e digitais de impressão.

HP 700 da Vinitex, uma nova opção

Em busca da atualização tecnológica, e nas mudanças de comportamento do mercado, a Vinitex desenvolveu o produto HP 700, uma lona de alta performance, indicada para painéis de médios formatos.

"Após análise do comportamento do público consumidor, percebeu-se um aumento no parque de máquinas de impressão digital solvente, com a entrada maciça equipamentos de pequeno e médio porte porém de altas resoluções, atingindo um público mais exigente em relação à qualidade das imagens impressas, que preza por uma boa comunicação. Os painéis de médio formato, impressos nos novos equipamentos, tais como Roland, Mimaki, Colorspan, Mutoh, DGI, etc, necessitavam de lonas de alta performance, que garantissem ótimos resultados de impressão, porém sem a necessidade de produtos superdimensionados que onerassem os custos de impressão", informa Samir Chad, gerente de marketing da Vinitex.

A lona HP 700, apresenta as mesmas qualidades da Printlux, porém com preço até 20% mais baixo.

Além de elevada resistência mecânica do tecido de reforço (7X4 fios/cm – 280 X 560 dtex), estabilidade dimensional, verso cinza escuro e rápida secagem da tinta impressa, a HP 700 mantém a planicidade dos trabalhos realizados, conferindo facilidade nas emendas dos painéis de alto impacto.

Disponível nas larguras de 1,40 – 1,58 – 2,05 – 2,20 metros, o produto é compatível com todas as máquinas digital base solvente, tais como: Roland, Mimaki, DGI, Infiniti, Colorspan, Mutoh, Compact Solven, etc.

HP 700 possibilita alta velocidade de impressão, secagem perfeita e maior opacidade. O substrato somente será notado pelo Bureau, no momento final da impressão.

Vinitex, 11 4784-2000

Fespa

Encontro com o Futuro das Tecnologias

Há cada três anos, FESPA –Associação Européia Para Produtores Gráficos traz profissionais de mais de 100 países em uma escala diversa dos mercados que são unidos por profissionais com interesses em comum em serigrafia, imagem digital e tecnologias relacionadas à impressão. De 31 de Maio a 4 de Junho, o maior evento de tecnologias em imagem espera mais uma vez cerca de 30.000 visitantes envolvidos em impressão gráfica, sinalização, têxtil, eletrônica, vidro e cerâmica. O local: Munich, na Alemanha.

O evento apresentará os últimos produtos de mais de 400 empresas exibidoras que incluem fabricantes e distribuidores do maquinário de serigrafia e imagem digital, impressões em almofadas, tintas e químicas, mídias e substratos, componentes, e muito mais. A mostra abrangerá a exibição nos quatro salões do Centro de Eventos de Munich com mais de 430.000 metros quadrados.

Para dar suporte ao tema do evento, "futuro da tecnologia global de imagem", a Fespa 2005, pela primeira vez, incluirá um programa detalhado dos seminários, oficinas, e debates para informar aos participantes das últimas tendências em serigrafia e imagem digital do mundo. Os visitantes podem assistir a estas sessões gratuitamente. As palestras são organizadas em duas trilhas que ocorrem simultaneamente a cada dia da mostra nos salões B1 e B2. Destaque para a palestra de Michael Ringelsiep da Revista Der Siebdruck - "O Futuro da Serigrafia".

FESPA 2005 conta com o patrocínio da MHM Siebdruckmaschinen, Marabuwerke gmbH & Co., KG, Saati, e Vutek. Para detalhes adicionais sobre o evento, incluindo cadastros, cursos, acomodações, programas de seminários e outras informações acesse: www.fespa2005.com. Abaixo veja a lista de expositores

3M Europe
3P Inkjet Textiles KG
A&P Display (United Kingdom)
A.Adkins & Sons Ltd
A.W.T World Trade Group
Achilles USA, Inc.
Acosgraph
Ader Makina San Ve Tic Ltd STI
Aellora Digital
Aeroterm
Afford Industrial
AGFA Europe NV
AGFA Europe NV
Airwaves Inc
AIT Shiraz
ALCAN Airex
Alcan Composites
ALCAN Kapa
Alliva, s.r.o.
Alraun Technik
American Apparel
American Apparel
American Biltrite Inc
Amex Srl
Anadolu Kimya
Anchor Magnetics plc
Anping Mesh
AnPing Printing Fabric Industries Co. Ltd.
Antalis International
Anton Hurtz GmbH & Co KG
API Screenprinting Supplies
Apollo Colours Hellas SA
Apollo Colours Ltd
Apparel & Design/Next USA
Argon
Arijowiggins Papiers Transferts
Arjobex
Arlon Inc
Arus
Aslan Schwarz GmbH & Co. KG
Atlas Magnetics Europe
ATP Adhesive Systems GmbH
ATPColor Srl
Autotype International Ltd
Avery Dennison
Axelium Signalétique (France)
B & C (The Cotton Group)
Bakker Magnetics
BarChem GmbH
Basic D'Sign BV
Bayer Material Science
BBC Industries Inc
BBC Industries Inc
Beam Dynamics
Bedigital/Llumicolor
Beechfield Brands Ltd
Bella Inc.
Beltron GmbH
Biedermann GmbH
Blaze Printing B.V.
BMC Craft
BMP Europe Ltd
Bochonow GmbH
Borchert & Moller AG
Bordeaux Digital Print Ink
Bratislavska papierenska spolocnost, spol. s.r.o. (Slovakia)
Brother Internationale Industriemaschinen GmbH
Brown Manufacturing Group
BührmannUbbens Screen & Sign (Netherlands)
Buisine
Cad Cam Technology Ltd
CADlink Technology
Caledonia S.r.l. (Italy)
Calmat
Chaiyaboon Brothers Co Ltd
Chemica
Chemical Consultants Inc
Chemque
Cherokee International Inc
Chim 92
Chimigraf Iberica, S.L.
Chiossi E Cavazzuti Srl
Chromaline Corporation
CHT R. Beitlich
Chungfou Eng. Co., Ltd
Clearstar Coatings Corp.
Coates Screen Group/Sun Chemical
Coldenhove Papers
Colenso Screen Services
Color - Dec Italy S.r.l.
Color Print snc
ColorGATE
Colormy AG
Colorplan KFT
Colorspan MacDermid
Comec Italia Srl
Continental Clothing Company
Contra Vision
Coveme SPA
Cox Plastics (United Kingdom)
CPS - Chemical Products & Services
Creativ Collection Verlag GmbH
CSGIA
CST GmbH
Dae Young Systems
Dal Pont Engineering
Dan Team APS

Dane/Groenlund Machine Works Ltd
Danish Label Coating A/S
Dataplot GmbH
Dave Renton Screen Services Ltd
Deca Products / Pro Screen
Delahaye & Esser OHG
Delta GmbH
Demak
Der Siebdruck
Deutsche adp GmbH (Germany)
Deutscher Drucker
Dgen
Digicon Micro Systems
Digirex
Digital Transfer Technology
Dimontonate Floccati Spa
Drucktech KFT
Dupont Ink Jet
Durst Phototechnik Digital Technology GmbH
Dynajet
DYO Printing Inks Inc
E.T.S. SRL
Eastech Digital Co Ltd
Eastsign International Ltd
Easy GmbH
Elektro Produkt
EMA Makina Dis Tic. Ltd STI
Emball'Iso
Emball'iso
Empresario Serigrafico Magazine
EMS-Prehoff GmbH
Encres Dubuit SA
Endutex
Engler Italia S.r.l.
Epacar Sign & Screen (Belgium)
Esko Graphics
EuroLaser
European Siebdruck Centrum
Europoint Display (United Kingdom)
Eurostitch
Ever Bright Printing Machine Factory Limited
Exotic Excessories Ltd
Extra Large Ink
Falk and Ross GmbH
Feket
Ferrari SA
FESPA
Figra
Fillink SA
Fimor SA
Fleischle Siebdruckmaschinen EKFM
FLEXcon Europe
Flex-Europa Ltd
FlexiCam GmbH
Flex-Med Corp
Folex GmbH
Forever GmbH
Fotec AG
Franklin International
Fruit of the Loom
Gandi Innovations
GBC Films Group Europe
Gedacolor
Gildan Activewear
Glass Magazine
Glatz Schilder GmbH
Global Impressions Inc
Golden Finishes Ltd
Grafco srl
Grafityp
Graphtec Europe GmbH
Greatex International Ltd
Grünig-Interscreen AG
Gruppo Grafico Pegaso srl
Gunold GmbH
Gustav Daiber GmbH
H G Kippax & Sons Ltd
Haas & Co Magnetttechnik GmbH
Hangzhou Wansheng Mesh Co Ltd
Harlacher AG
Hebbecker Textildrucksysteme GmbH
Hebei Kanglida Metlanet Co Ltd
Heinrich Mantel GmbH
Heinz Walz GmbH
Henbury Ltd
Heraeus Amba
Hewlett Packard
Hisarnox
Hix Corporation
Hoff & Korbel
Hollanders Printing Systmes bv
Hönle AG
ICI - W M Plastics USA
Igepa Group GmbH
Impulsewear
Infiniti Europe
INPRO Silkscreen Solutions BV
Insta Graphic Systems
Integration Technology Ltd
Intelicoat Technologies
Intercoat GmbH & Co KG
International Coatings Company
International Sign Magazine
Isopor GmbH
Italia Publishers
IVM - SignTEX GmbH
Jasdi Magnets
Jimei Rubber & Plastic Products Co. Ltd.
Jose Manuel Baena Grupo SA
Josting
JRC Reflex
J-Teck3 Srl
Julius Heywinkel GmbH
Kala SAS
Kang Woo/Starflex
Kang Yuan/Keywell
Karl Gröner GmbH
Kay Premium Marking Films Ltd
Kaysersberg Plastics
Keencut Ltd
Kemica Spa
Keundo Technology Co, Ltd
KFG Italiana Srl
Kimoto Ltd
Kinzel Siebdruckmaschinen GmbH
Kissel + Wolf GmbH (KIWO)
Klöckner Pentaplast
Kopimask
Kornit Digital Ltd
KSM - Kaiserslautern Stickmaschinen GmbH
KumHo Machine Co
Kunstdünger
Lancer Group International
Laner UV
Large Format
LaserBlack/Zonson Co. Ltd*
Lea Sportswear Ltd
Lechler
Leggett + Platt Digital Technologies
Lotus Transfer
LSK Data Systems GmbH
Luen Hop Engineering
Lüscher AG Maschinenbau
Lyson Europe GmbH
M & R Sales & Service Inc
M Print Morlock GmbH & co.kg
Mactac Europe
Madeira Garnfabrik
Madico Graphic Films
Magic Team SportHandels GmbH
Mantis World
Marabuwerke GmbH & Co KG
Marbay SL
Mark Bric Display AB
Marquage Textile
MAT SL
Matan Digital Printers Ltd
Matbaa & Technik
Mega Ink
Mega Legend International
Mega Printing Supplies Co. Ltd.
Mehler Haku GmbH
MHM Siebdruckmaschinen GmbH KG
Miller Weldmaster
Mimaki Europe B.V.
Modern TransCopy
Molco NV
Monti Antonio spa
Montplast srl
Mountek Textilmaschinen
M-Service & Geräte
Mulitplot
Multiexpo s.r.o. (Czech Republic)
Multi-Fix nv
Mutoh Europe
N.V. Unico
Nagel & Hermann GmbH
Nanojet Ink Ltd
Nazdar
NBC Inc.
nbn Elektronik GmbH & Co.KG
Nechville
Neolt SpA
Neschen AG
NGL
Nicomatic (UK) Ltd
Nor-Cote International
Nordson UV Ltd
Notio-ROSTECH
Novelis Deutschland GmbH
NUR Europe SA
Océ
One Step Papers
Optiki Epikinonia
Ora Squeegee
Orafol

Oyo Instruments
Oz Anadolu Kimya
Packtex Ltd
Pannon
Paperlinx Display Europe
PaperNet GmbH & Co. KG (Austria)
Paragon Imaging (United Kingdom)
Pasquato
PDS Consulting Ltd
Perfect Transfer SA
Photo USA Corp
Pleiger Plastics Company
Polipren srl
Poli-Tape Klebefolien GmbH
Polychromal BV
Polynorma SA
PolyOne Wilflex Europe Ltd
Print & Publishing
Print Equipment e.k.
Print Express
Printcolor Screen Ltd
Printers Edge
Printing International
Printkimya
Printool Swiss AG
Printos/Videojet
Priplak SAS
Prodecran
Proditec Projektionssysteme GmbH
Pröll KG
Pröll Services GmbH
Promattex
Promodoro Fashion GmbH
Qingdao Great Wall Industrial Co. Ltd
Quimovil SA
R.A Smart
R.M. Print
R.Rauch GmbH
Ranar Manufacturing
Reed Exhibitions
Regulus GmbH
Remco Chemie
Renkyolu Kimya San. Ve Tic.Ltd.Sti
Richmond/Graphic Products Inc
Rimslow pty.Ltd
Ritrama
RJA Plastics
RK Siebdrucktechnik GmbH
Robert Horne Paper Ltd. (Ireland)
Rokuprint GmbH
Roland DG Benelux NV
Ronald Mark Associates
RS Print- und Kunststofftechnik
RSK Tech Ltd
R-Tape Corporation
Ruco-Druckfarben
Rutland Plastic Technologies Inc
S.E.F.
S.E.F.A.
S.P.E. SL
S.Roque
S.Technologie
SaatiChem
Saatiprint Spa
Saatiprint Spa
Sachsen Fahnen Gmbh & Co.KG
Sakurai Graphic Systems Corporation
Samik Electronics Ind Co ltd
Sanders Magneet Services
Sara Lee Printables GmbH
Scanvec Amiable
Schulze (Walter) GmbH
Scitex Vision
Screenprint India
Screenprinting.ru
SEAL Graphics Europe
Sefar Inc, Druck/Printing Division
Seiko I Infotech Inc
Ser.Tec srl
Sericol Ltd
Sericom Italia srl
Serigraf Service Di Losa Giancarlo
Servis Centrum spol. S.r.o.
SGIA
Shanghai Jutu Digital Technology Co., Ltd
Shanghai New Iron Chain Bolting Cloth Manufactur Co., Ltd
Shenzhen Juisun Screen Printing
Shenzhen Runtianzhi Image Technology - FLORA Digital*
Shock Line Technologie Transfer
Siasprint srl
Sico “Screen Inks” NV
Sider Arc
Siebdruck Partners
Siebdruck-Service Eickmeyer GmbH
Siebdruck-Service Welle GmbH
SignPro Europe
Signs-Europa
Signtrade
Sihl Digital Imaging
Sihl Direct
Siliconi Commerciale SpA
Silkscreen Promotion B.V.
Simco (Nederland) BV
Sinclair Equipment Company
Sioen-Sioline
SIP
Sirpi Srl
Siser SpA
Sitotehnika
SMAG Graphique
Small Products Ltd
Solo Invest
Sosa Dias SA
Soyang
SPA UK (Screenprinting Association UK)
Sprayway Singapore
SPS® Rehmus ScreenPrintingSystems GmbH & Co KG
Spühl AG
ST Media Group - SCREENPRINTING
Staedtler Mars GmbH
Stahls International
Star Coating
Star Elastomeri
Stark Solution Europe
Stork Prints
Storm Textil
Studio FX
Sultan Aluminyum San Tic Ltd
Sun Art Design Inc
Sunraise Inc
Switcher GmbH
System SPA
TAL Papers & Films
Tampo Techniek Nederland bv
Tampograf
Tampoprint
TAS International
Teca-print AG
Techkon GmbH
Technigraf GmbH
Technoplot
TecnoTessile
Tekiz Group
Tekmar
Tepede Graphics
Tesoma GmbH
Tetenal AG & Co. KG
Texo Trade Services
The Magic Touch GmbH
The Wildside
Theurer.com GmbH
Thieme GmbH & Co KG
Tiflex
Tony Screen Supplies
Top Image
TPM/Gisbert Weiss GmbH
Transmatic srl
Transwift
Trelleborg Applied Technology
Triangle Digital Europe SA
Trotec GmbH
Tullis Russell Coaters Ltd
TVP
Udesen Grafisk Fagcentre A/S (Denmark)
Ulano International
Union Ink Company
Union Inks & Graphics Pte Ltd
Unirich Trading Pte Ltd
Universal Laser Systems GmbH
US Screen Printing Institute
Verseidag Techfab
Verseidag-Indutex GmbH
VFP-Tripette & Renaud Image
Vink Holding
Vision Tech. Co
Visprox BV
Vista Visual
Vutek
Walter Schulze GmbH
Wängi Mesh AG
Wasatch
Web Consulting
Werner Berberich
Werner Kammann Maschinenfabrik GmbH
Yike Ink & Paint (Shenzhen)
Yong An Screenprinting Supplies Co., Ltd
Yuan Yuan Inkjet Media (UK) Ltd
Zentner Systems
Zhejiang Hilide New Material Co., Ltd
Zhongyi Ink & Paint Co, Ltd
Zimmer J. Maschinenbau GmbH
Zünd Systemtechnik AG

Artigo



Etiquetas Resinadas

Tanto na indústria, quanto no setor promocional, o uso de etiquetas resinadas é uma técnica amplamente utilizada e já conhecida. A questão está em saber, quando automatizar o processo, a fim de se tornar mais competitivo.

Recentemente, a Blumak anunciou estar trazendo para o Brasil, as máquinas da Demak.

Em geral as caracterísisticas dos equipamentos são: Controle de dureza da resina regulável (media em shore); Mesa de vácuo; Lavagem automática; produz etiquetas de 2 mm; Tanque com motor para desgaseificação; Até 48 bicos injetores simultâneos; Aplicação automática de resina; Movimento do bico robotizado.

Em relação ao processo de etiquetas resinadas, é possível a criação de várias formas, como quadrados, retangulares, arcos, círculos, linhas, bordas etc. Além disso, o sistema torna possível a aplicação da combinação de vários tipos de substrato incluindo PVC/ABS, poliéster, policarbonato e metal. Em relação a resina, a Blumak está trazendo a Special Engines (SE), laboratório químico de resina de Poliuretano (PU). Para as empresas que trabalham com etiquetas de aspecto 3D, as maiores vantagens da resina de PU são sua transparência, o alto brilho, a não formação de bolhas, maior durabilidade (leva mais de cinco anos para amarelar) e resistência ao atrito, reduzindo a quase zero as perdas na produção. Para se trabalhar com a resina de PU, são necessários cuidados específicos, encontrados nas máquinas fabricadas pela Demak.

Aplicações DOMOS

- Clássico: domo tradicional com até 2,2 mm de altura
- Seletivo: a resina é aplicada apenas na área desejada da etiqueta
- Plana: aplicação somente em superfícies planas
- Micro: em espessuras de até 2 mm
- Dimensional: etiquetas 100% de Poliuretano aplicadas em moldes
- Têxtil: aplicações em roupas, calçados, couros ou qualquer outro tipo de tecido
- UV: resina com secagem rápida, em UV
- Livre de Mercúrio: resina totalmente livre de metais pesados
- Filme fino: camada extremamente fina de resina em PU
- RT: resina com sistema de secagem por raios infra-vermelhos

Mercado Brasileiro

Utopia para alguns, mas realidade para outros, os sistemas automatizados seguem um expressivo crescimento mundial. No Brasil, há anos já temos empresas que utilizam estes equipamentos e é fácil perceber que trata-se ainda de uma especialidade. Espera-se no entanto, que este setor não seja "canibalizado". O uso correto das tecnologias está em conhecer qual modelo ideal para o seu processo e qual será a estratégia para utilização dos equipamentos.

Além da produção de etiquetas resinadas para o setor automotivo, o processo é também muito utilizado na área promocional de brindes e uma série de outros materiais.

Informações sobre os equipamentos e insumos para etiquetas resinadas: 11 3338-2722

Água na Cabeça

Ministrar aulas era um desejo recorrente. Não que realizar palestras não amainasse meu espírito. Mas o coração sentia a necessidade de um contato mais próximo, estreito e contínuo com a platéia. Até que surgiu o convite para ocupar uma cadeira numa instituição de ensino superior. Era a oportunidade de realizar o antigo sonho de unir teoria e prática, conhecimento acadêmico e vivência profissional.

Ousado, impus uma única condição: "Quero a última aula da sexta-feira à noite". O Coordenador julgou insólito o pedido, questionando-me o motivo. A resposta: "Porque pretendo concorrer com o boteco que vende a refrescante cerveja, com as cartas do divertido truco e com o cansaço natural que abate a todos quando a semana se finda. Se minha aula tiver quórum será porque estou no caminho certo".

Uma das bases do bom ensino é a disciplina. Não a disciplina autocrática e coercitiva, mas aquela propositiva e construtivista. Meu problema inicial seria não apenas conquistar a atenção e assiduidade dos alunos. Era preciso fazê-los comprar a idéia de que seriam necessários 100 minutos semanais para desenvolvermos juntos um trabalho consistente de aprendizado e, para isso, seria imprescindível iniciar a aula às 21h00.

Pensando nisto, acrescentei novos aliados ao apagador e ao giz. Um balde vazio, um balde com água, um copo descartável e uma pequena toalha. Primeiro dia de aula e apresento descontraidamente as "regras do jogo". Entrar na sala após as 21h00: água! Fumar, beber ou comer durante a aula: água! Falar ao celular: água! Ler jornais e revistas ou engatar conversas paralelas: água!

A palavra "água" assumiu status de signo. Passou a simbolizar ser gentilmente "batizado" com um copo de água entornado na fronte do aluno "infrator". Eu, professor, passei a ser apenas o carrasco deste ritual. Os próprios alunos assumiram o papel de juízes, exigindo punição aos desobedientes ao coro de... "água!".

"Nem sempre podemos construir o futuro para nossa juventude, mas podemos construir nossa juventude para o futuro." (Franklin Roosevelt)

Mas o ponto alto deste procedimento deu-se na terceira aula de sua aplicação, quando o expediente corria o risco de virar uma grande galhofa, convertendo a proposta disciplinadora em uma ação anarquista. Minha intervenção: "Podemos encarar este rito de duas maneiras. A primeira, é sob a forma lúdica, uma grande brincadeira que leva à descontração e ao riso fácil. A segunda, é sob a forma do aprendizado. Quero que vocês percebam quando levarem "água na cabeça" uma sensação de desconforto, um sentimento de frustração. Porque na vida real, lá fora, haverá advogados que perderão prazos para recurso, prejudicando irreversivelmente seus clientes. Haverá profissionais de vendas que chegarão tardiamente para uma licitação, desqualificando sua empresa e irremediavelmente levando-a à bancarrota. Haverá executivos que chegarão atrasados a uma reunião com um cliente importante, sepultando as chances de contratação de sua empresa. Em todos estes casos, serão pessoas que, talvez por um único minuto, terão levado 'água na cabeça', perdendo receitas, ceifando empregos e comprometendo sua própria auto-estima".

Desde então, tenho a sala cheia, até o final da aula. E cada vez menos alunos precisam levar... "água na cabeça"!

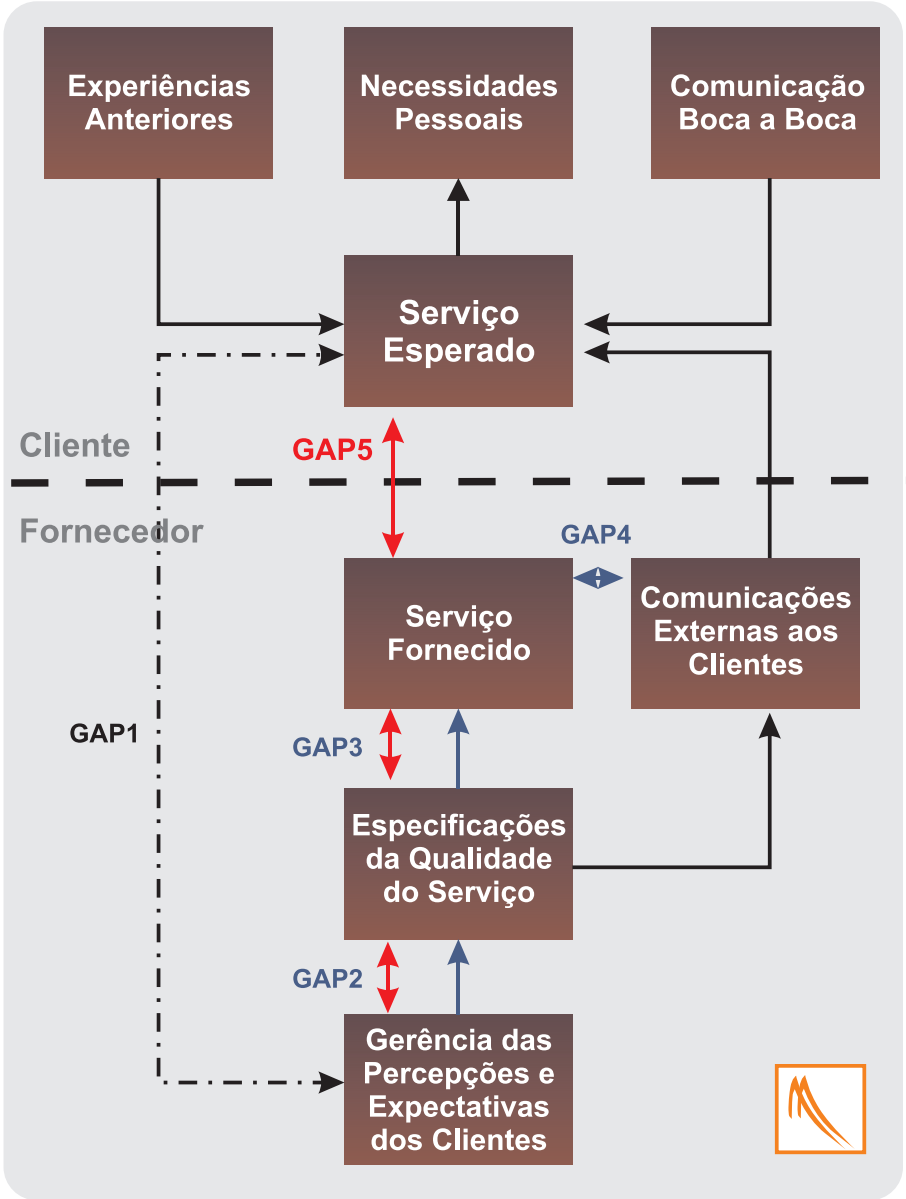
Tom Coelho!, com formação em Economia pela FEA/USP, Publicidade pela ESPM/SP, especialização em Marketing pela MMS/SP e em Qualidade de Vida no Trabalho pela FIA-FEA/USP, é empresário, consultor, professor universitário, escritor e palestrante.
Diretor da Infinity Consulting e Diretor Estadual do NJE/Ciesp. tomcoelho@tomcoelho.com.br.
www.tomcoelho.com.br

QUALIDADE EM SERVIÇOS: MODELO CONCEITUAL

Como foi visto no artigo anterior as expectativas dos clientes são afetadas pelas suas experiências anteriores, pelas suas próprias necessidades pessoais, pela comunicação boca a boca e pela comunicação da empresa, tal como mostra a figura abaixo do Modelo Conceitual da Qualidade Em Serviços.

Os GAPS (ou lacunas) dizem o seguinte:
GAP 5 = GAP 1 + GAP 2 + GAP 3 + GAP 4;
ou em termos descritivos para se eliminar a lacuna (GAP 5) entre o serviço desejado e o serviço percebido temos que eliminar as outras 4 lacunas, quando existirem.

MODELO CONCEITUAL DA QUALIDADE EM SERVIÇO



GAP 1

O GAP 1 é a diferença entre o serviço esperado pelo cliente e o que a Gerência das Percepções e Expectativas dos Clientes encontrou como o desejo do cliente.
O que causa? A falha da gerência na correta identificação da expectativa dos clientes.
Como corrigir? Abrir canais de comunicação desde os clientes até o topo, passando pelo pessoal de contato com o público; fazer mais e melhores pesquisas de mercado e diminuição dos níveis hierárquicos.

GAP 2

O GAP 2 é a diferença entre o que a Gerência das Percepções e Expectativas dos Clientes encontrou como o desejo do cliente e a especificação da qualidade do serviço.
O que causa? Limitação de recursos, falta de ferramentas operacionais para trazer a voz do cliente para a especificação do serviço; indiferença gerencial e mudanças rápidas nas condições de mercado.
Como corrigir? Comprometimento gerencial; agilizar resposta às con-

dições dinâmicas do mercado; disponibilizar recursos e usar ferramentas para trazer a voz do cliente para a especificação (por exemplo, QFD - Quality Function Deployment).

GAP 3

O GAP 3 é a diferença entre a especificação da qualidade do serviço e serviço efetivamente entregue.
O que causa? Deconhecimento das especificações, falta de habilidade para a realização do especificado ou falta de comprometimento dos empregados.
Como corrigir? Tornar conhecidas as especificações, assegurar o perfil necessário do empregado no recrutamento, ou completá-lo com treinamento; e avaliar desempenho dos empregados através de uma maior e melhor supervisão ou ainda melhoria do trabalho de equipe e do clima organizacional.

GAP 4

O GAP 4 é a diferença entre a qualidade especificada do serviço e o que a empresa comunica externamente.
O que causa? Aqui é mais simples: ou há falta de comunicação e o cliente não sabe o que esperar ou se divulga mais do que efetivamente se entrega.
Como corrigir? Melhorar a comunicação entre os diversos setores da empresa e entre esta e o público-alvo das comunicações ou ater acomunicação ao que efetivamente se entrega.

GAP 5

O GAP 5 é a diferença entre o que o cliente espera e o que efetivamente a empresa lhe entrega.
O que causa? Um ou um conjunto dos gaps de 1 a 4.
Como corrigir? Corrigindo os gaps que estão com problemas.

Na próxima edição iremos abordar sobre as expectativas dos clientes. Não perca!

Clínica de Marketing Merkatus
"Ajudando nossos clientes a atrair clientes"
contato@merkatus.com.br

Entre no site www.merkatus.com.br e faça gratuitamente o teste: Como Estão Os Negócios na Sua Empresa?
Saiba como estão os negócios na sua empresa através dos 5 Rs: o seu negócio sob a ótica dos seus clientes.
A Merkatus disponibiliza, de forma GRATUITA e absolutamente livre de quaisquer ônus ou outras necessidades, a todos os interessados, a ferramenta, que permite a você ter uma radiografia do estado da obtenção e manutenção de clientes e fazer uma análise do marketing aplicado na sua empresa.

Artigo

Tinta única para CD e DVD

Tecnodisc, série 10.000, esta é a tinta única para impressão em CDs e DVDs lançada pela TecnoPaint no último mês. Segundo a empresa, o produto tem baixo odor e tem uma viscosidade ideal para a impressão em equipamentos automáticos. Esta configuração leva em consideração a alta velocidade de cura (até 6.000 impressões por hora). Em termos de cura, a Tecnodisc é altamente reativa e cura a partir de 30mj/cm^2. Além disso, promove uma película resistente a risco, aderência inclusive intercamadas.

Pode ser aplicada em serigrafia plana, com tecidos de poliéster de 150 a 180 fios/cm. E a matriz deve ser produzida com emulsão ou filmes capilares resistentes a solventes, devido à limpeza. O rodo deve ter dureza entre 75 e 85 shore, de canto vivo e bem afiado.

Dentre as aplicações em produtos, a tinta única é indicada para impressão de CDs recobertos por spin coat (primer).

As tintas são fornecidas prontas para uso, não são necessários produtos auxiliares ou modificadores. Caso o cliente deseje, podem-se efetuar algumas mudanças do tipo:

Para reduzir a viscosidade, adicionar no máximo 3% de diluente reativo TUV-4098

Cura: fotoiniciador TUV-08872(1 a 3%)

Redução da intensidade da cor (corte): branco transparente TCD – 1000

Nivelamento/antibolha: adicionar até 1% de TUV-012132

Para a limpeza das telas é recomendado o solvente TPS-2052

A série é composta por nove cores, todas miscíveis entre si, e também as quatro cores do processo (cromia) e seis cores fluorescentes. A série Tecnodisc tem garantia de 12 meses desde que armazenada em local seco, escuro e ventilado, com temperatura entre 10 à 30°C.

Outras informações: 11 6412-4876

Eventos

Simpósio de Teclado de Membrana

Tome nota! O simpósio de Teclado de Membrana 2005, que seria realizado nos dias 15 e 16 de junho, na cidade de Fairfax, Virginia foi mudado para a cidade de Indianápolis no estado da Indiana.
As companhias Nor-Cote International e a American Ultraviolet Company são os organizadores deste evento anual que contará com um torneio de golf para sua abertura seguido de seminários técnicos.
Tanto os seminários técnicos quanto o torneio de golf serão realizados no Indianapolis Motor Speedway Brickyard Crossing Golf Resort e o hotel oficial é o Adam's Mark Hotel que foi negociado pela SGIA para que os participantes tivessem melhores condições.
Mais informações sobre o evento contatar diretamente Sylvia Hall pelo e-mail Sylvia@sgia.org, ou Al Anderson no e-mail Alan@sgia.org.

Inovação e Diferenciação no Desenvolvimento de EMBALAGENS Como Ferramenta de Marketing no PDV e Comunicação com o Consumidor

Nos dias 26 e 27 de abril de 2005, o Paulista Plaza Hotel em São Paulo estará sendo realizado um evento dedicado ao setor de embalagens.
Hoje a embalagem diferenciada é vista como uma vantagem perante os consumidores e concorrentes, atuando como uma ferramenta de comunicação e marketing. Dentre os principais tópicos estão a importância e o impacto da embalagem no ponto de venda, o poder da embalagem no processo de compras, entre outros.

Ao participar deste evento você poderá:
* Esclarecer a importância e o impacto da embalagem no PDV
* Entender como adaptar embalagens a diferentes pontos de venda
* Avaliar o poder da embalagem no processo de compra
* Desenvolver métodos para mensurar a satisfação dos clientes
* Conhecer as características e atributos de cada tipo de embalagem
* Discutir como minimizar custos e buscar embalagens diferenciadas
* Desenvolver uma gestão estratégica de embalagens
* Valorizar a embalagem como ferramenta de comunicação e marketing
* Informar-se como reduzir o impacto ambiental causado pelas embalagens

Com as apresentações de ALBANY - FRIBOI, BARUEL, COCA-COLA FEMSA, FUTUREPACK, MÜLLER CAMACHO MKT, DESIGN E COMUNICAÇÃO, NATURA COSMÉTICOS, NESTLÉ, O BOTICÁRIO, OZ DESIGN e P&D COMUNICAçãO. Para participar acesse www.ibcbrasil.com.br/embalagens

Feira Internacional de Sinalização

Acontece de 31 de março a 2 de abril a mais importante feira de sinalização do mundo. A ISA - International Sign Expo 2005 realizada em Las Vegas, tem mais de 1.500 estandes com novidades principalmente na área de impressão digital. São empresas de todas as partes do mundo e profissionais que buscam ver tecnologias divulgadas em diversas revistas especializadas. A oportunidade também serve para lançamentos de inovações e tendências. www.signs.org

AGENDA

13 – 14 abril
LUXE PACK BRASIL – Feira da Embalagem dos Produtos de Luxo
Evento de negócios dos fabricantes de embalagens e matérias-prima, para perfumaria, cosméticos e artigos de luxo.
www.luxepack.com.br

03 – 07 abril
BRASILPACK – Feira Internacional da Embalagem
www.brasilpack.com.br

04 – 08 abril
BRASIL PLAST – Feira Internacional da Indústria do Plástico
Voltada para os mercados, desde indústria de base, matérias-prima, passando por máquinas e equipamentos para impressão, até agentes financiadores.
www.brasilplast.com.br

04 – 06 abril
Cards 2005 - 10ª Exposição e Conferência Internacional de Cartões, Serviços e Tecnologias.
www.dib.com.br

31 maio - 04 abril
FESPA 2005 - Feira Internacional de Serigrafia e Imagens Digitais
www.fespa.com

28 junho – 01 julho
LABEL LATINO AMERICA – Feira Internacional de Etiquetas e Adesivos
Expositores de papeis, adesivos, colas, máquinas convertedoras, sistemas de impressão serigráfico, off-set, hot stamping e digital.
www.labellatinoamerica.com.br

26 – 29 julho
EXPO BRÍNDICE
Feira de Brindes, Produtos Promocionais, Presentes Corporativos e Mídia Extensiva.
www.expobrindice.com.br